



NOVO leva o 1º lugar no prêmio MP de Jornalismo

Norton Rafael, com reportagem sobre caso de exploração sexual, é premiado com o 1º lugar na categoria jornalismo impresso. **Cidades #10**

MasterFoca DE JORNALISMO

VOCE COM TUDO UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

NOVO

Projeto do NOVO com a UNP também é premiado

Master Foca, que traz alunos do 6º período da Universidade Potiguar para fazer jornalismo dentro da redação do NOVO, leva todos os prêmios na categoria estudante. **Cidades #10**



NOVO WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6
#2216
Natal-RN
Quarta-Feira
7 / Dezembro / 2016



Trabalhador terá de contribuir 49 anos

Proposta de reforma da Previdência define que, na prática, o trabalhador terá de contribuir por 49 anos para ter direito ao benefício integral. NOVO mostra esse e todos os outros detalhes do projeto apresentado pelo secretário de Previdência Social do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano. **Economia #7**

Sérgio Cabral vira réu por corrupção

Juiz aceita denúncia contra ex-governador do Rio de Janeiro por formação de quadrilha, corrupção e lavagem de dinheiro. Sua esposa, Adriana Ancelmo, se apresenta após ordem de prisão. **Política #3**

Supremo julga hoje Renan após Senado descumprir liminar

Renan Calheiros se nega a receber notificação sobre seu afastamento e, contando com apoio da mesa diretora do Senado, ignora decisão do ministro Marco Aurélio Mello, impasse que o plenário do Supremo vai julgar hoje à tarde **Política #2**



// Calheiros se negou a receber notificação do seu afastamento e conseguiu que Senado lhe desse respaldo para ignorar a decisão do STF

Senadores defendem atitude da Mesa Diretora

Senador José Agripino Maia (DEM-RN) diz que decisão da Mesa Diretora do Senado, em não acatar o afastamento do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), é ato de "solidariedade" e "autodefesa" na espera da decisão do colegiado do Supremo. E o vice-presidente da Casa, senador Jorge Viana (PT-AC), que deveria assumir a presidência no lugar de Renan, diz que decisão do Senado não é uma afronta à Suprema Corte brasileira. Hoje o NOVO transmitirá ao vivo a sessão que vai julgar o afastamento do senador do PMDB. **Política #3**



Atletas da Chape ainda internados

Alan Ruschel e Rafael Henzel continuam evoluindo positivamente. Neto (foto) ainda está em coma induzido. Goleiro Follmann terá a amputação da perna aumentada. **Esportes #13**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

UFRN promove encontro em colaboração com universidade espanhola para estudar o ócio. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Sem notar, fuga das mãos a última chance de conversar com Ferreira Gullar, já então o maior dos poetas vivos. **#5**



Jornal De [Daniel Menezes]

Não há membros do MP corruptos porque eles são, de longe, os menos investigados e controlados. **#4**

Afastamento de Renan entra na pauta da sessão de hoje do STF

Julgamento da liminar do ministro Marco Aurélio Mello, que afastou parlamentar alagoano da presidência do Senado, ganha prioridade no Supremo Tribunal Federal diante da crise

Agência Estado

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, incluiu na pauta do Plenário desta quarta-feira, 7, o julgamento sobre a liminar do ministro Marco Aurélio Mello que afastou o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) do cargo de presidente do Senado.

A decisão se deu em um dia repleto de conversas de bastidores, perpassadas pela tensão provocada pela decisão de afastamento do presidente do Senado Renan Calheiros. Segundo a reportagem apurada, o senador Jorge Viana (PT-AC), o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e pelo menos seis ministros do STF conversaram com Cármen sobre o tema ao longo do dia.

A urgência de apreciar o tema já havia sido sinalizada pela presidente pela manhã, quando disse que "tudo o que for urgente para o Brasil eu pauto com urgência". É o caso



// Renan Calheiros, presidente do Senado: reação à decisão do ministro do STF

do afastamento de Renan Calheiros, determinado pelo ministro Marco Aurélio Mello por meio de liminar. Dentro do STF, o entendimento é que Cármen Lúcia quer apaziguar a situação, votando o

quanto antes a questão.

Mello deferiu, na segunda-feira, o pedido de Rede Sustentabilidade, que requereu ao Supremo uma posição sobre se réus podem ou não estar na linha sucessória

do presidente da República. Mello concordou com o argumento da Rede Sustentabilidade e determinou que Renan - que na semana passada se tornou réu, por decisão do Plenário do STF, no dia 1º de de-

zembro, por 8 votos a 3 - fosse afastado da presidência do Senado. É esta decisão que será levada a referendo no Plenário hoje.

A decisão de Mello motivou reações negativas no Congresso. Na manhã de ontem (6), o Senado apresentou dois recursos contra a liminar de Marco Aurélio Mello - um agravo regimental destinado ao próprio Mello, para que revisasse a decisão, e um mandado de segurança que pedia a suspensão da decisão liminar de Mello, pelo menos, até o julgamento no pleno.

Renan Calheiros se recusou, segunda e ontem, a assinar a notificação de afastamento, segundo o oficial de justiça destacado pelo STF para entregar-lhe o mandado. A advocacia do Senado apresentou, ao oficial de justiça, uma nota explicando que a Mesa do Senado decidiu aguardar a decisão final do Plenário sobre a liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio Mello afastando Renan.

Senado descumpre decisão

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL) não aceitou a decisão liminar do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou o seu afastamento da presidência do Senado. Senadores da Mesa Diretora assinaram um documento para não cumprir afastamento de Renan.

De acordo com o documento, a Mesa Diretora do Senado irá aguardar decisão do plenário do STF. O oficial de Justiça que iria notificar Renan deixou o Senado depois de quase seis horas de espera e confirmou que Renan não assinou notificação.

Ao não reconhecer o documento, Renan tenta ganhar tempo para aguardar a decisão definitiva do plenário do STF. Para isso, ele busca apoio de parlamentares que fazem parte da Mesa Diretora da Casa.

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) admitiu que alguns senadores concordam que Renan não deve assinar a notificação. A ideia seria que o presidente do Senado só pode ser afastado quando houver consenso entre os ministros do STF, e não em medida provisória decidida por decisão monocrática, como ocorreu.

Inicialmente a notificação estava prevista para acontecer às 11 horas. O oficial chegou ao Senado mais cedo, às 9h30. Neste horário, contudo, Renan estava reunido na residência oficial da presidência com o vice-presidente Jorge Viana (PT-AC), o ex-presidente José Sarney e a senadora Kátia Abreu (PMDB-TO). Eles discutiam quais poderiam ser as saídas jurídicas para evitar o afastamento de Renan. Com a saída do peemedebista, Viana assumiria o cargo interinamente.

À tarde, a bancada da oposição no Senado também se reuniu. Alguns petistas consideravam a possibilidade de não assinar a notificação "um absurdo". Eles não querem perder a vantagem de ficar com a presidência, com a saída de Renan. Com o PT no comando do Senado, o partido poderia desacelerar pautas consideradas prioritárias para o governo Michel Temer, como a PEC do teto de gastos públicos.

CONTINUA NA PÁGINA 3

Peemedebista critica o ministro Marco Aurélio

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL) declarou que a decisão da Mesa Diretora de não cumprir o seu afastamento da presidência da Casa "defende a independência entre os Poderes". Ele não quis responder se a medida tomada pelos parlamentares representa desobediência à decisão judicial, determinada ontem pelo ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), que acatou pedido de liminar da Rede.

Segundo Renan, como presidente do Senado ele já cumpriu decisões "mais difíceis". Porém, ele e os membros da Mesa avaliam que o chefe de um dos Poderes não poderia ser afastado por decisão de um ministro do STF.

"Uma decisão monocrática, a democracia não merece esse fim", disse. Em seu discurso, o peemedebista não poupou Marco Aurélio de críticas, insinuando que o ministro atua para manter os pagamentos acima do teto ao Poder Judiciário. "Marco Aurélio, quando se fala em encerrar supersalários, treme na alma", afirmou.

O peemedebista também reclamou de a decisão ter sido proferida no final do seu mandato, que termina em 1º de fevereiro de 2017. "A decisão afasta o presidente do Senado a nove dias do término do mandato, sendo que temos uma pauta definida com projetos importantes", comentou, fazendo referência ao recesso parlamentar.

Viana não vê confronto com a Suprema Corte

O vice-presidente do Senado, Jorge Viana (PT-AC), considerou que o posicionamento de integrantes da Mesa Diretora da Casa em não acatar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de afastar o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) da presidência do Senado não é uma afronta à Corte.

O petista foi um dos que assinou o documento em que a cúpula do Senado mantém Calheiros no posto.

"A manifestação da Mesa não se confronta com o Supremo. Ela é uma manifestação que inclusive pede prazo para o presidente Renan, para ele se manifestar. E a principal manifestação da Mesa, a que assinei, pede para aguardar a decisão do pleno do Supremo. Eu acho que isso é o



// Jorge Viana, vice-presidente do Senado: prazo para Renan

que deve prevalecer", afirmou Viana.

"Temos que aguardar decisão do pleno de amanhã. Fico torcendo para que depois da decisão não tenha mais uma crise, mas a decisão é do Supremo e não podemos discutir isso", considerou.

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS
~PRÁTICAS~
PARA O SEU DIA A DIA

NOVO

MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

PATROCÍNIO



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

Para Agripino, ato da Mesa é de 'autodefesa'

O presidente do DEM, senador Agripino Maia (RN), considerou ontem (6) que a decisão da Mesa Diretora do Senado, em não acatar o afastamento do senador Renan Calheiros (PMDB-AL), é um ato de "solidariedade" e "autodefesa".

"Foi um gesto de solidariedade da Mesa para com o presidente Renan. E uma autodefesa na espera de uma decisão colegiada do Supremo" afirmou.

Integrantes da Mesa, com exceção da senadora Ângela Portela (PT-RR), assinaram documento ontem em que destacam que os "efeitos" da decisão monocrática do ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio, de afastar Renan, por meio de uma liminar, "impactam gravemente o funcionamento das atividades legislativas" pois impede a votação de medidas que teriam como objetivo "contornar a grave crise econômica sem precedente que o País enfrenta".



// José Agripino, senador: presidente do DEM

O documento dos integrantes da Mesa sustenta ainda que o acórdão sobre a decisão do Supremo que tornou Renan réu ainda não foi publicado e que a Constituição assegura o direito de "ampla defesa". Os integrantes da Mesa afirmam ainda que a "Constituição estabelece a observância do princípio da independência e harmonia entre os Poderes e direito privativo dos parlamentares de escolherem os seus dirigentes".

Senado cancela sessão após impasse

A sessão deliberativa do plenário do Senado marcada para a tarde de ontem (6) foi cancelada em função das discussões em torno do afastamento do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), determinado ontem (5) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio. A sessão do Congresso Nacional, que é comandada pelo presidente do Senado, e deveria ter ocorrido pela manhã, também foi cancelada.

O cancelamento da sessão do Senado pode atrapalhar a contagem de prazo para a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, conhecida como PEC do Teto dos Gastos Públicos, prevista para o próximo dia 13. Para que se cumpra a data, os senadores teriam que abrir uma sessão extraordinária em dia que já não esteja marcada sessão de votações.

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), demonstrou preocupação com a votação da PEC e disse que ela deve ser levada

em frente independente de quem esteja na presidência do Senado. O senador petista Jorge Viana (AC) é o primeiro na linha sucessória da presidência da Casa.

"Uma questão sobre a qual não pode pairar nenhuma dúvida é votação da PEC do Teto no próximo dia 13. Ela é fruto de um acordo entre oposição e governo nesta Casa. Não podemos permitir que a eventualidade de uma substituição da presidência do Senado transforme a cadeira da liderança maior dessa instituição num bunker partidário", disse Aécio.

Na pauta da sessão de ontem do Congresso Nacional estavam destaques ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2017, vetos presidenciais e projetos de lei com crédito orçamentário. O cancelamento da sessão do Senado foi determinada pelo primeiro vice-presidente do Senado, Jorge Viana (PT-AC). Na pauta estava a votação do projeto que atualiza a lei de abuso de autoridade.

Comissão aprova mudança na LRF

Em uma das poucas decisões tomadas ontem, em meio à crise gerada pela decisão liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) de afastar do cargo o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN) do Senado aprovou o relatório do senador Roberto Muniz (PP-BA) para um projeto de lei complementar de autoria do senador Otto Alencar (PSD-BA) que modifica a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A proposta exclui dos limites de gastos dos Estados e municípios os gastos com pessoal com os seguintes programas: Saúde da Família, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Atenção Psicossocial e Conselho Tutelar.

Pela proposta, esses programas continuam sendo tocados por prefeituras e go-

vernios estaduais, e seguirão recebendo os recursos já transferidos pelo governo federal. Porém, os gastos serão computados nos limites de gasto com pessoal da União.

A justificativa é que esses programas são de âmbito federal, por isso as despesas deveriam estar computadas na esfera federal e não nos Estados e municípios, como é hoje. "O governo federal amplia os gastos e quem paga a conta são os municípios", comentou Muniz. "Centenas de gestores públicos têm suas contas rejeitadas por causa disso."

A LRF estabelece um limite de 60% da receita corrente líquida para os gastos de Estados e municípios com pessoal. No entanto, muitas prefeituras se encontram pressionadas pelo aumento dos gastos com folha e a perspectiva de, assim, ficarem desenquadradas desse limite.

Sérgio Cabral vira réu e juiz manda prender sua mulher

Ex-governador do Rio é acusado de participar de esquema de arrecadação ilícita de recursos oriundos de grandes obras tocadas por empresas investigadas na Operação Lava Jato

A Procuradoria da República denunciou o ex-governador do Rio por quadrilha corrupção e lavagem de dinheiro. O juiz federal Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal do Rio, recebeu a denúncia contra o ex-governador, 12 aliados seus, inclusive sua mulher Adriana Ancelmo e ex-secretários de Estado, que em seus dois mandatos ocuparam cadeiras estratégicas que teriam sido usadas para movimentar o esquema de arrecadação ilícita de recursos de grandes obras do Estado contratadas junto a empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato.

Ontem o magistrado mandou prender a advogada Adriana Ancelmo, mulher de Sérgio Cabral. Após ter a prisão preventiva decretada, Adriana Ancelmo se apresentou com seus advogados à 7ª Vara Federal Criminal, localizada na avenida Venezuela, no centro do Rio. Mais cedo, agentes da Polícia Federal foram às ruas cumprir a determinação do juiz Marcelo da Costa Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal.

O Ministério Público Federal elencou, na denúncia em que pediu a prisão da advogada Adriana Ancelmo, supostos episódios de lavagem de dinheiro que envolveriam, de um lado, o escritório Ancelmo Advogados, e, de outro, empresas de consultoria que pertencem a pessoas próximas de Cabral. Segundo os procuradores da Repú-



// Sérgio Cabral, ex-governador do Rio: preso no dia 17 de novembro durante a Operação Calicute

ca, por meio de contratos fictícios, a banca de advocacia chefiada por Adriana e essas consultorias lavavam dinheiro de corrupção obtido pelo bando. Ao todo, na denúncia, são relacionados 21 fatos criminosos de corrupção passiva, lavagem de ativos e perempimento a organização criminosa.

Segundo as investigações, o ex-governador Sérgio Cabral pagou R\$ 1 milhão por um conjunto de brinco de ouro amarelo 18k com rubi e de anel de ouro amarelo 18k com rubi na joalheria H.Stern. As joias foram compradas para celebrar os 10 anos de casamento com a advogada Adriana Ancelmo, segundo a denúncia da Operação Ca-

licute, em abril de 2014, mês que o peemedebista deixou o governo do Rio.

Segundo a investigação, o brinco custou R\$ 400 mil e o anel, R\$ 600 mil. "Sérgio Cabral gastou a espantosa quantia de R\$ 1 milhão de dinheiro oriundo de corrupção e outros ilícitos para presentear a esposa Adriana Ancelmo com um conjunto de brincos e anel de rubis, no mês de abril de 2014, quando completaram 10 anos de matrimônio", aponta a denúncia da Procuradoria contra o ex-governador do Rio.

A Procuradoria da República afirma que Sérgio Cabral comprou "sem emissão de notas fiscais", ao todo, R\$ 1,772 milhão na H Stern.

Adriana Ancelmo, segundo a Calicute, adquiriu R\$ 520 mil "usando os rendimentos gerados pela organização criminosa que integra, especialmente com a finalidade de ocultar a origem espúria de valores obtidos com a corrupção do marido, o denunciado Sérgio Cabral".

A defesa de Sérgio Cabral entrou com uma reclamação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para tentar anular as decisões dos juízes da 7ª Vara Federal Marcelo Bretas e da 13ª Vara Federal Sérgio Moro, que culminaram na prisão do político no último dia 17 de novembro durante a Operação Calicute da Polícia Federal.

// Reconhecimento

Lava Jato ganha prêmio Innovare em Brasília

A força-tarefa da Lava Jato ganhou ontem (6), em Brasília, o Prêmio Innovare, voltado para o reconhecimento de iniciativas pioneiras para tornar o Poder Judiciário mais eficiente. A força-tarefa foi premiada na categoria Ministério Público.

"Nós dedicamos esse prêmio a cada cidadão brasileiro que foi às ruas de modo pacífico pedir um País sem corrupção e defender a Lava Jato", disse à imprensa o procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, em referência aos milhares de brasileiros que foram às ruas de todo o País no último domingo, 4.

A solenidade de entrega do prêmio ocorreu no Supremo Tribunal Federal (STF) com a presença da presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e dos ministros da Justiça, Alexandre de Moraes, e da Advocacia-Geral da União, Grace Mendonça, entre outros convidados.

Na avaliação de Dallagnol, a força-tarefa da Lava Jato foi



// Deltan Dallagnol, procurador da República: país sem corrupção

premiada por conta de três aspectos: a expansão das investigações por meio das colaborações premiadas; a realização de cooperações internacionais com mais de 30 países; e a criação de um website com informações públicas a respeito do caso.

"Além de tudo isso, a Lava Jato não se circunscreveu a tratar de um caso concreto, mas buscou também avançar, com uma contribuição para transformar o sistema, que é um sistema de justiça criminal altamente ineficiente com a proposição de 10 medidas de combate à cor-

rupção", ressaltou Dallagnol.

"Temos visto a sociedade se manifestar com alta voz pedindo mudanças e transformações. Já se passaram mais de dois anos da Lava Jato. Vivemos hoje um momento em que a sociedade está clamando por essa transformação e nós temos confiança de que todas as instituições escutarão essa voz."

Ao ser questionado sobre a duração da Operação Lava Jato, Dallagnol respondeu não ser possível prever o fim da operação, deflagrada em março de 2014. "As investigações são muito dinâmicas e a cada acordo de colaboração que se faz, surgem novos fatos, novas evidências, que permitem novas linhas de investigação", ressaltou o procurador.

Na semana passada, o trabalho da Lava Jato foi escolhido pela Transparência Internacional para receber o prêmio Anticorrupção de 2016 entre 580 trabalhos do mundo todo. Indagado se a Lava Jato poderia tentar o "bicampeonato" no Prêmio Innovare do ano que vem, o procurador da República respondeu: "Só Deus sabe."

// Moro

FHC é intimado a depor

O juiz federal Sérgio Moro mandou expedir carta precatória para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), arrolado como testemunha de defesa do presidente do Instituto Lula, Paulo Tarciso Okamoto, réu por crime de lavagem de dinheiro na Operação Lava Jato. Lula também é réu no mesmo processo. A força-tarefa da Lava Jato sustenta que o petista recebeu R\$ 3,7 milhões em propinas da empreiteira OAS por meio de reformas em um apartamento triplex no condomínio Solaris, no Guarujá. Quem arrolou FHC foi Okamoto. A estratégia da defesa é mostrar que outros ocupantes do Palácio do Planalto também receberam lembranças e que as guardaram. Okamoto foi denunciado pela Procuradoria da República que lhe atribuiu responsabilidade pela contratação da Granero para estocar as "tralhas" de Lula.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Bronca na educação

O Rio Grande do Norte tem um grande desafio pela frente na Educação: superar uma deficiência histórica que vem sendo confirmada e melhor mensurada ano após ano.

A última prova disso foi a divulgação dos resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2015 (Pisa, da sigla em inglês), feita ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As notas obtidas pelo RN colocam o estado abaixo do nível de aprendizagem considerado adequado para estudantes de 15 anos de idade e revelam outras realidades preocupantes.

Nas avaliações de matemática, por exemplo, o Rio Grande do Norte obteve classificação abaixo do nível 2, que, segundo a OCDE, é o mínimo para que o estudante possa exercer plenamente sua cidadania.

O estado ficou abaixo da média nacional em todas as avaliações (ciências, leitura e matemática), tendo caído de rendimento na comparação com os resultados que obteve em 2012, quando da última amostragem de dados.

Os alunos avaliados apresentaram dificuldade em ler textos que combinam parágrafos em prosa e listas, gráficos, tabelas ou diagramas, ficando bem abaixo da meta estipulada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico para esse quesito.

A título de comparação, um estudante potiguar está hoje a seis anos de distância em relação a um aluno coreano, por exemplo. Ou seja: por essa avaliação, um pré-vestibulando no Rio Grande do Norte está no mesmo nível que um aluno do 6º ano do ensino fundamental na Coreia do Sul.

É dever salientar, claro, as ações do Estado para pensar executar políticas públicas voltadas para a Educação, como o Plano Estadual de Educação, considerado uma conquista histórica e que foi implantado de forma inédita no início desse ano.

Também o louvável e urgente plano de reorganização das escolas, um trabalho complexo que pretende reordenar as instituições de acordo com o nível de ensino ofertado e, assim, fazer com que o estudante esteja inserido em um ambiente pensado e preparado para que ele tenha um melhor aproveitamento no aprendizado acadêmico.

Todavia é preciso pensar nessa questão como das mais urgentes do Estado, tendo em vista que a questão da deficiência na educação, provocada, é bem verdade, pela falta de preocupação das últimas gestões, interfere diretamente nas mais diversas esferas da administração pública, desde o desenvolvimento econômico à segurança.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

Delírios à direita

Foi de Nietzsche o chamado, que Hitler a seu jeito respondeu. Nietzsche levou ao extremo a possibilidade de aperfeiçoamento do homem. Darwin já avançara para sua conclusão de que na luta pela sobrevivência, com a vitória dos mais aptos, esses genes se transmitiam à descendência.

Mas Darwin ressaltava a luta pela sobrevivência como um sentido de autopreservação, Nietzsche desenvolve outra vertente, onde o que move o homem e seu aperfeiçoamento é a vontade-de-poder, essa qualidade sim, capaz de realizações magníficas. Observando as grandes realizações humanas conclui que são a dor e o sofrimento os motores dessas realizações.

Piedade, caridade, complacência, humildade, coleguismo são qualidades para a sobrevivência dos fracos, Nietzsche prega o retorno à aristocracia natural, cruel e impiedosa na busca por grandeza, desprezando o conforto e o prazer físico, separando as pessoas entre nobre e desprezível, forte e fraco. E avançou para o mundo sem Deus, onde sem bem nem mal, seria governado pela vontade-de-poder. O aperfeiçoamento do homem não teria limite, seu destino seria mais alto, o super-homem, mas para isso é preciso sofrimento, disciplina, coragem frente à dor e até crueldade para eliminação dos mais fracos.

A essa altura desenvolviam-se as teorias da Eugenia, com a defesa de que a humanidade poderia ser melhorada com o impedimento da reprodução de deficientes e idiotas ou sua pura eliminação, isso formaria uma geração de gênios e diminuiria as desigualdades. Pontificava entre outros, Margareth Sanger.

Na sua expectativa de formar a sociedade perfeita, o Ubermensch de Nietzsche, Margarethe avançou até a ideia de eliminação de malformações e inaptos, e ao conceito de que crime, miséria, alcoolismo, deficiência mental seriam imperfeições genéticas. Seria benéfico para a sociedade eliminar os indesejáveis.

O cenário estava preparado e chegar a Hitler foi só um passo, a sombra de seu espírito maligno somou-se às tendências sombrias do seu tempo. O regime nazista matou seis milhões de judeus, mas também milhões de indesejáveis, ciganos, mutilados, retardados e mesmo levemente inaptos, tudo sob o manto do científico, progressista, racional, dentro do louco raciocínio, desprovido de compaixão, de que se estivesse beneficiando a raça humana.

Hitler se via como um visionário, construindo um mundo ideal, povoado por uma humanidade ideal. Terminou sendo, nas palavras de Benjamin Wiker, uma infame excrescência de maldade.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Casa sem santos



O Congresso Nacional não é formado por santos. Longe disso. Mesmo porque o Congresso precisa ser visto como a imagem e semelhança da sociedade que representa, com as suas virtudes e defeitos.

Qualquer movimento para demonizar o Congresso, por qualquer razão, termina se voltando contra essa sociedade, mesmo no uso da pressão para se obter a adoção de medidas complexas, algumas com efeitos colaterais, comportamento que não pode figurar como momentos positivos de nossa frágil democracia, por mais respaldo popular que aparentem.

Falar mal do Congresso em particular (e dos políticos em geral) se transforma numa espécie de esporte nacional do Brasil, geralmente com apoio de políticos que se acham diferentes.

Quando existem muitas frustrações, como acontece agora no Brasil, e a sociedade começa a identificar os altos custos que está sendo obrigada a pagar, se encontra o campo adequado para semear esse

clima de revolta que começa a dar demonstrações de insatisfação e de influência nos resultados eleitorais. A última eleição mostrou inúmeros exemplos de que um bom caminho para conquistar votos é se apresentar como não político. Mesmo para alcançar um cargo político.

Na apreciação das "Dez Medidas contra a Corrupção" tivemos uma visão panorâmica desse relacionamento de uma corporação, da sociedade e da classe política. Com o respaldo de mais de dois milhões de assinaturas e a presença de respeitados especialistas na elaboração e formalização da proposta, se imaginou que seriam aprovadas automaticamente pelo Congresso. Quem tem um mínimo de conhecimento dos ritos legislativos não poderia acreditar nessa hipótese, sobretudo quando essa iniciativa contou com o talento de expedientes Procuradores. É preciso entender que é da natureza da ação parlamentar que os que foram sacramentados pela legiti-

midade do voto popular, a capacidade de aprovar ou rejeitar as modificações legais sugeridas. A serena ponderação sobre o conteúdo de cada uma dessas propostas termina sendo uma garantia para a sociedade.

Sem querer generalizar, para um lado ou para outro, quem se der ao trabalho de buscar uma visão abrangente do quadro legislativo encontrará evidências de que modificações introduzidas não decorrem, apenas, da existência de conluios armados para garantir a perpetuação da impunidade e o estímulo a prática da corrupção. Claro que no pacote das Medidas Contra a Corrupção muitas propostas são boas. Mas também existem equívocos. Por exemplo, a tão necessária celeridade proces-

sual não virá de simples endurecimento da legislação. Antes é preciso, por exemplo, rever os Códigos de Processo, como também é preciso rever a própria estrutura do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Nem toda lentidão da Justiça é resultado de equívocos da lei apenas. Recentemente, um grande jornal publicou exemplos da lentidão do Supremo Tribunal Federal no julgamento de habeas corpus, uma medida processual de natureza emergencial. O jornal encontrou, na nossa Corte Suprema casos pendentes de julgamento há mais de dez anos. Mais do que a lei, as causas desse ritmo lento pode estar na prática de atitudes incompatíveis com o sentido de Justiça, como a devolução de um processo um ano depois do pedido de vistas.

Se alguns quiseram aproveitar o momento para aprovar jabutis com efeitos contrários ao que se buscava, também é preciso reconhecer a capacidade do Congresso em interpretar e cumprir a voz rouca das ruas.

Data Vênia

O 3º Simpósio Internacional de Estudos Sobre o Discurso Jurídico será iniciado hoje no Campus Central da UFRN, promovido pelo programa de pós graduação em linguagem e grupo de pesquisas em análises textual dos discursos do CCHLA. O encontro contará com a participação de pesquisadores de diversas universidades brasileiras e estrangeiras.

Energia eólica

O empresário Sérgio Azevedo festejou ontem o marco de 2 gigawats de capacidade de operação alcançado pela CPLF Renováveis, com turbinas instaladas pela espanhola Gamesa em um mesmo complexo eólico, com a entrada em funcionamento do complexo Campos dos Ventos e São Benedito, no município de João Câmara. O complexo conta com 110 torres distribuídas em nove parques.

Música solidária

Um grupo de professores e estudantes de música do RN e da Paraíba, em colaboração com o músico francês Romain Garioud, pretende



"Não vamos nos intimidar, estamos realizando operações exitosas"

DO GOVERNADOR ROBINSON FARIA AO ANUNCIAR O EMBATE DA POLÍCIA COM MARGINAIS, EM SÃO JOSÉ DE MIPIBU, QUE REDUNDOU EM CINCO MORTES.

realizar um movimento na tarde de hoje, no Parque da Cidade, para levantar fundos em favor do tratamento de saúde do violoncelista paraibano Nelson Campos, que luta contra um câncer. A ajuda poderá ser feita por meio de depósito e transferência bancária, cuja conta será apresentada no evento "Viva Nelson"

Hora do ócio



Um trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisas sobre Cidades Contemporâneas, que vem estudando as questões relacionadas ao ócio, interessou à Rede Ibero-Americana OTIUM, de Bilbao, Espanha, e provocou

a realização do 1º Seminário Interdisciplinar sobre o Ócio, que será aberto hoje na UFRN e tem prosseguimento amanhã. O estudo do ócio tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população.

Sem aumento

A Câmara de Mossoró concedeu um aumento de 28% no salário do prefeito da cidade, a partir de janeiro do próximo ano. A prefeita eleita, Rosalba Ciarlini, em tempos de crise que exige sacrifícios, anunciou que vai abrir mão do aumento aprovado.

Lançamento duplo

Hoje, durante o Congresso Brasileiro de Instituto de Estudos Tributários, no hotel Renaissance, em São Paulo, o juiz federal Marco Bruno Miranda vai lançar o livro "Cooperação Jurídica Internacional Penas – Tributária e

Transnacionalidade", que saiu pela editora Quartier Latin, coma tese de doutorado do magistrado. O livro será lançado em Natal, na próxima quinta-feira, na sede da Justiça Federal.

Dúvida atroz

Depois da decisão do ministro Marco Aurélio Mello ficou uma enorme dúvida no ar: Renan Calheiros foi afastado da presidência do Senado pelo que fez de errado, ou pelo que está querendo fazer certo? Direito de pergunta: como fica a situação dos super salários pela elite dos servidores? E a Lei do Abuso de Autoridade?

Corpore sano

O Ministério Público Estadual, por meio da 59ª Promotoria de Justiça de Natal, promove hoje, na sua sede, uma audiência pública para tratar da remuneração dos "personal trainers". Ao que parece, falta uma regra clara sobre o pagamento realizado a esses profissionais de educação física e a cobrança efetuada pelas academias onde eles atuam.

ZUM ZUM ZUM

- Eleito o novo presidente do Tribunal de Contas. É o conselheiro Gilberto Jales; o vice é o conselheiro Tarcísio Costa.
- O coronel Otto Ricardo Saraiva de Souza pediu exoneração do cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros do RN.

- Faz 80 anos hoje que em Natal, a população era mobilizada para o desaparecimento do aeronauta Jean Mermoz, na última etapa de travessia do Atlântico.
- A Banda de Música da Polícia Militar é reconhecida Patrimônio Cultural Imaterial do RN.

- Hoje é o Dia Internacional da Aviação Civil.
- Nesta sexta-feira começa, em Natal, o Torneio de Robótica do SESI, na sede da entidade, na rua Capitão-mor Gouveia.
- Completa 100 anos, no dia de hoje, da criação do Grupo Escolar

- Conselheiro Brito Guerra, em Areia Branca.
- Goianinha, há 105 anos, chorava a morte do coronel Antônio Bento de Aratijo Lima.
- Mossoró ganha, no próximo ano, curso de Publicidade e Propaganda, da UnP.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

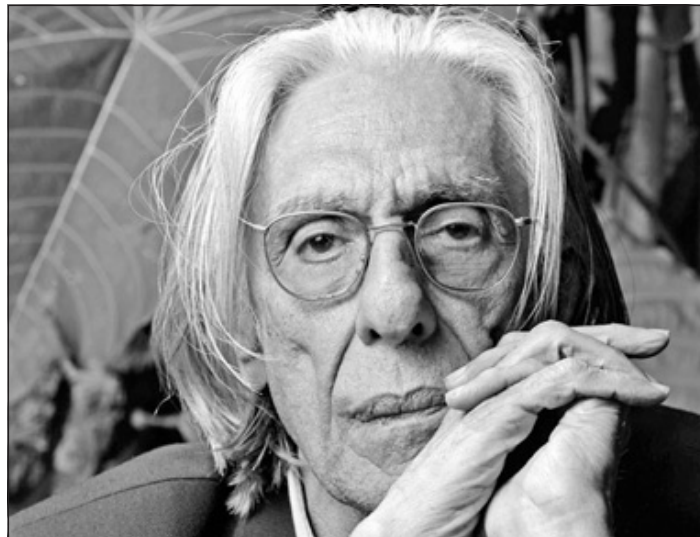
"Grandes poemas, coisas pequenas, sujas e lindas."
Vinícius Freire, sobre a poesia de Ferreira Gullar.



Ferreira Gullar

Quando descemos os últimos degraus do Petit Trianon, o palacete afrancesado sede da Academia Brasileira de Letras e onde participamos do chá dos imortais, disse a Dácio Galvão que ali acompanhava o prefeito Carlos Eduardo Alves: por timidez não fizemos uma foto ao lado de Ferreira Gullar. Ainda pedimos a Murilo Melo Filho que tentou, mas Gullar já entrara na reunião plenária dos acadêmicos que, para a nossa tristeza, naquele fim de tarde, estava sendo realizada a portas fechadas.

Sem notar, fugia das mãos a última chance de conversar com Ferreira Gullar, já então o maior dos poetas vivos. Para completar, deixara no hotel o exemplar de sua autobiografia poética que, de manhã, ao lado de Diógenes da Cunha Lima, comprara na Bienal do Livro. Duas vezes foi possível ter a primeira edição autografada por ele. Anos antes, na Funarte, Rejane visitou o poeta. Na sua sala, quando convidou para vir a Natal em nome Capitania das Artes. Desculpou-se. Não viajava de avião.



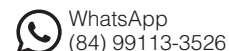
Ainda tenho nos olhos a capa de um ocre luminoso da primeira edição do 'Poema Sujo', posta na vitrine da Livraria Universitária. Estudante pobre, de muitos sonhos e poucos cobres, comprei um exemplar, levado pelas notícias que chegavam à velha Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza. E guardo até hoje. Depois vieram outros e outros e, ano passado, ganhei de presente de Antônio Carlos Secchin um exemplar especial do 'Cancioneiro', ilustrado pelo grande gravurista Ciro Fernandes.

Domingo, o poeta ainda pediu à sua filha que lhe tirasse dali, do hospital, quando o real e o irreal já se misturavam, mas ele partiu. Gullar não está completo nesta caverna de livros velhos - a não ser na edição Nova Aguilhar - mas é uma presença digna. Houve um tempo em que uma amiga comum falou desdemonstrada e é só por isso que existem aqui duas edições com dedicatórias dele: 'A Estranha Vida Banal', crônicas, 1989; e a edição dos 40 anos de 'A Luta Corporal', da José Olympio.

Talvez a edição mais singular, aquela que atesta o tempo, seja 'Uma Luz no Chão', da Avenir, Rio, 1978. No depoimento que abre as poucas páginas, declara-se um foragido e sobrevivente, 'alguém que conseguiu escapar do anonimato, que vem do sofrimento menor, da tragédia cotidiana e obscura que se desenrola sob os tetos de minha pátria, abafada em soluços'. É numa advertência sem medo: 'Só é justo cantar se o nosso canto arrasta consigo as pessoas e as coisas que não têm voz'.

Naquela tarde, foi um café meio encabulado diante daquela mesa posta em salvas de prata e taças de cristal. Eles conversavam, e vi quando Cícero Sandroni marcou uma conversa com Eduardo Portela. Encabulado, confesso, de tanto olhar para Gullar conversando com Antônio Carlos Secchin que saudou a sua chegada à ABL. Na hora da foto, não ficou. Saiu discreto por uma porta do lado, com um livro na mão, elogio desapareceu. Como se fosse uma figura mágica. Entre o real e o irreal.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Castramóvel Natal

Uma vergonha quatro unidades móveis paradas e um monte de técnicos batendo cabeça.

Olivaci Júnior

Via Twitter

Polícia Civil

Parabéns aos guerreiros da DEICOR e participantes que, com muita coragem, conseguiram êxito em mais uma ação contra a bandidagem.

Eberth José

Via Instagram

IV Prêmio MP de Jornalismo

Muito feliz com esse reconhecimento! Master Foca com menção honrosa e três premiações no IV Prêmio MP de jornalismo.

Criz Vidal

Via Twitter

Agressões Carnatal

Seguranças despreparados, na maioria dos casos contratam pessoas sem nenhum tipo de formação apenas com altura e óleo mineral nos braços sem qualquer um tipo de preparação e técnica de abordagem em caso de algum problema.

Alison Alves

Via Instagram

Gasolina

Interessante, houve duas reduções de preço e o que se disse é que não seria repassado ao consumidor. Porque o aumento tem que ser?

Renata Araújo

Via Instagram



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Privilégios e bajulações

Parte da mídia potiguar noticiou, ontem, efusivamente, que o a Câmara Municipal de Natal, decerto por falta do que melhor fazer em prol da cidade, aprovou, em sua Comissão de Educação, Cultura e Desporto, projeto que concede aos sortudos e privilegiados jornalistas e radialistas da terra o direito de pagarem apenas meia entrada nos ingressos cobrados em estabelecimentos que promovem atividades de cultura, lazer e entretenimento. Bacana, não? Nem um pouco. Isso é mesmo uma vergonha. Vergonha para quem concede; vergonha para quem adora bater nos privilégios alheios, mas adora uma boquinha para si mesmo.

O projeto original é de autoria do vereador Joanilson Rego, do PSDC, que concedia a benesse a radialistas. O vereador Adão Eridan, do PR, apresentou uma emenda e democratizou o benefício, estendendo-o aos jornalistas. E o relator da matéria, vereador Bispo Francisco de Assis, do PRB, deu guarida à lambança, que agora vai à votação no plenário da Câmara, justificando pomposamente: "São os jornalistas e radialistas que constroem conhecimentos, divulgam conteúdos de interesse público e atuam no processo de valorização da cultura. Realizam um trabalho social fundamental para a população e merecem o nosso reconhecimento".

Da minha parte, senhores vereadores, por este artigo e em caráter irrevogável, irratável, abdicado do privilégio.

Por que os jornalistas e radialistas? Por que não os professores, os filósofos, os sociólogos, os artistas, os produtores culturais, os divulgadores, enfim, uma infinidade de outros profissionais que atuam construindo conhecimentos, divulgando conteúdos e atuando na valorização da cultura? Nesses tempos de orçamentos curtíssimos e de atrasos de salários, em que para muitos poucos sobra algum dinheiro para bancar atividades de cultura, lazer e entretenimento, iniciativas para garantir descontos aparentemente são louváveis. Mas isso, na verdade, nada mais é do que entronizar e legitimar privilégios injustificáveis.

Não é de hoje que parlamentares dessas terras de Poti se sentem tentados a garantir privilégios a jornalistas, numa atitude que mais cheira a bajulação com primeiras, segundas e terceiras intenções - sempre disfarçadas de justiça, claro!

A ex-governadora Rosalba Ciarlini, por exemplo, vetou, em dezembro de 2011, projeto de teor semelhante, de iniciativa do deputado Gustavo Fernandes, do PMDB, aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa. À época, a governadora alegou inconstitucionalidade da matéria. Legisladores são danados para tentar fazer festa com o chapéu alheio. E na época se questionou o mesmo que se deve questionar agora: quem paga a festa? O valor de um ingresso é calculado levando em conta os custos dos espetáculos produzidos e/ou reproduzidos. Se ao final se subtrai dali valores para bancar os generosos descontos, alguém fica com o prejuízo na mão. E sabe quem em geral acaba pagando a conta? O pobre do cidadão comum, que não pertence a nenhuma categoria que os legisladores acham que devem bajular criando facilidades em forma de descontos privilegiados. Espero que o plenário da Câmara rejeite essa sandice, que deve entrar na pauta de votações nessas sessões que encerram a atual legislatura e que tem tanta coisa de fato importante e de interesse da cidade e dos seus moradores. E se o bom senso não prevalecer entre os vereadores e a matéria for aprovada, que o prefeito Carlos Eduardo vete.

PALCO

AVISO - A OAB parece disposta a vender sua sede histórica, na Av. Junqueira Aires, e um dos pretendentes é a Assembléia Legislativa. O prédio abrigaria o Memorial do Estado e do Legislativo e suas histórias.

ALIÁS - O prédio não abrigou só o Tribunal de Justiça e OAB. É tombado por ser secular e ter sido a sede histórica do Congresso Estadual. Faz parte do Centro Histórico e é preservado por legislação federal.

ILHA - Amanhã, quinta, dia 8, tem o lançamento da história da Ilha de Manoel Gonçalves, vida e morte. Vai ser no Espaço Hipotenusa, de João Felipe da Trindade, Rua Marize Bastier, 207. Perto do Residence.

FOME - O lançamento de João Felipe começa às 17h. Logo depois, 19, no Salão de Nalva Melo, térreo do Ed. Bila, na Av. Duque de Caxias, Ribeira, Marize Castro lançou seu novo livro poemas: 'A mesma fome'.

LOUCURA - Pronto para lançar, o novo livro do escritor e poeta Francisco de Assis Câmara, 'Memorial Poético da Loucura'. Os seus capítulos são pavilhões numa visita erudita aos grandes loucos geniais do mundo.

MAIS - Assis também já aprontou as novas edições de 'O Silêncio de Deus' e 'Destino de Pássaro e outros Destinos'. Assis ainda pensa se deve ou não lançá-los. Os seus amigos e leitores esperam que lance.

VALOR - A edição do 'Poema Sujo', de Ferreira Gullar - Confraria dos Bibliófilos do Brasil, formato grande, com prefácio de Alfredo Bosi e ilustrações de Maria Tomaselli - já estava cotado em R\$ 1.600,00.

ALIÁS - Também antes de sua morte já estava esgotado o DVD que ele gravou a convite do Instituto Moreira Sales, o texto completo do Poema Sujo. O IMS admite relançar uma segunda edição no ano que vem.

VOLTA - Depois de 72 horas de serviços suspensos o Banco do Brasil e os Correios renovam acordo do Banco Postal. Com o mesmo limite de saque - R\$ 2 mil reais por dia - além dos depósitos e transferências.

TRADIÇÃO - Sexta próxima a empresária Luciana Azevedo marca os 15 anos do Espaço Infantil Primeiros Passos. Filha de Flávio Azevedo e Maria Lúcia, ela não só herdou a tradição como o espírito empreendedor.

DETALHE - No mundo dos negócios a sucessão familiar não é apenas uma simples questão de herança como pode parecer. É um teste capaz de garantir a tradição, mas, também, o talento para uma gestão continuada.

BRAVURA - O Rio Grande do Norte já derrotou Lâmpião duas vezes: em Mossoró, em junho de 1927, e agora nas ofensivas da bandidagem com secretário usando chapéu lampião e declarando-se um cabra macho.

CAMARIM

SECA

Não são boas as previsões da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo, Fapesp, tema de capa da sua revista que está nas bancas: a tendência é de piora nos extremos, entre as calamidades e as secas.

PREVISÃO

Depois de cinco anos seguidos de seca, desde 2011, a Fapesp projeta outros períodos de estiagem nos anos de 2016 a 2040. O Brasil não está fora, inclusive o Nordeste, de grandes enchentes e estiagens.

MAIS

Além da área nordestina a seca também pode se intensificar no Leste da Amazônia e no centro-oeste do Brasil. Na pesquisa, estamos no centro das áreas de maior vulnerabilidade para enchentes e secas.

PRESENÇA

O texto cita o geógrafo Lutiane Queiroz de Almeida, da UFRN, que participou do cálculo e projeção dos riscos naturais em cada município do país, como Vila Velha, Vitória, Santos e ainda Salvador.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

NOVO.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Perguntamos aos nossos leitores cadastrados no NOVOWhats a opinião deles sobre a regulamentação da vaquejada. Confira as respostas:

**Incentivo**

Cultura não se proíbe, incentiva-se.

Gilberto Filgueira

Via NOVOWhats

Prioridades

Um país desse cheio de problemas e nosso STF emitir parecer sobre vaquejada. Tenha dó! E o UFC? Ser humano contra ser humano?

Dom Augusto Justino

Via NOVOWhats

Na pele

Dirija-se a um parque de vaquejada. Coloque uma fantasia bovina, depois entre na arena e se agache. Quando o sinal for dado, espere até que o peão venha montado num cavalo de meia tonelada a toda velocidade e te puxe com veemência, fazendo com que você se "estribuche" de rolar no chão por metros e também seja pisoteado. Este mesmo processo repetidas vezes, até a "festa" acabar. A cada queda que levar, você certamente não entende o por que de a plateia ir à loucura com o teu sofrimento naquele presente momento, nem verá tuas sequelas após a "festa". Como você se sentiria? É assim que se sente um boi num evento assim. Portanto, sou a favor da preservação dos animais e sou contra a vaquejada.

Matheus Fernandes

Via NOVOWhats

Cruel

Sou a favor da cultura, desde que não haja violência, nem crueldade a nenhuma pessoa, nem animal!

Kristiane Cavalcante

Via NOVOWhats

Mercado

Sou do interior e a vaquejada é um esporte muito bom e também gera lucro e renda para as pessoas que trabalham nas vaquejadas.

Gilvan Felipe

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Classe política na lama: a quem interessa?

A pergunta é intrincada e, com uma boa dose de honestidade, também retórica. Mas cabe, talvez, abordar um ponto. Ninguém no Brasil é mais vigiado e avaliado, em frequência e intensidade, do que a classe política. Nela, bem ou mal, mandamos. E, por mais canalha que seja o político - um liberal não espera muito do ser humano -, se for profissional, ele sabe que tem

de mostrar serviço, caso deseje permanecer no poder. É o que torna a democracia uma forma de governo interessante. Aquele que ambiciona o poder, movido por vaidade, necessidade de se por acima do homem comum e ganhos materiais, não andará apartado dos representados. O interesse individual e a incursão em prol da coletividade se cruzam.

**TOLICE**

Há políticos corruptos porque eles são, de longe, os mais investigados e controlados. Não há membros do MP corruptos porque eles são, de longe, os menos investigados e controlados. Não troque a classe política, que você tem como escolher, pressionar e mudar por bachareis que você tem uma capacidade de interferência muito menor.

LAVA JATO

Os ataques contra o juiz Sergio Moro e a Operação Lava Jato são um tiro no pé contra os que dão corda para tal subterfúgio. Os que atravessam as investigações serão, não apenas varridos, como também lembrados pelos seus tristes erros históricos.

LOBBY

Agora, é digno de escárnio assistir membros do judiciário e do Ministério Público, fazendo uso da operação em prol da manutenção de torpes privilégios e da confortável ausência de controle institucional externo. Para registro: só há outro MP sem nenhum anteparo, para além dos seus próprios muros no mundo. Ele fica na África. No Brasil, se você está insatisfeito com a conduta de um procurador, que reclame ao amigo do dito cujo. É como receber uma conta possivelmente errada de uma empresa de telefonia e ter a restrição de só poder recorrer ao Serviço de Atendimento ao Cliente da mesma.

CORAGEM

Eu digo que você é valente se, além de tomar manga com leite depois das 18 horas, não aceitar pedido de aumento do judiciário e tentar aprovar alguma regulamentação contra o abuso de otoidade.

INSTABILIDADE

"As instituições estão funcionando", era possível ler em análises e editoriais dos grandes jornais, logo após a posse do ago-

ra presidente Michel Temer. Pura vontade confundida com realidade. As instituições não normatizam mais comportamentos, não geram previsibilidade. Estamos vivendo um salve-se quem puder e ataque primeiro para tentar manter a própria pele. E a lista da Odebrecht ainda nem saiu.

ANOTE

O trono sobrará para o Santo de São Paulo e Pindamonhangaba será a nova capital do país.

ESTELIONATO ELEITORAL

Enquanto o lixo já bate na canela nos bairros de Natal, inclusive em Ponta Negra, nosso principal cartão postal, os garis cruzam os braços pela falta de pagamento de suas remunerações.

ESTELIONATO ELEITORAL II

Em nota, a Prefeitura do Natal reconheceu o prego com parte dos servidores ainda referente ao exercício do mês de Outubro. Mas prometeu quitar a referida folha até o dia 09 / 12, próxima sexta-feira.

DA JANELA...

O deputado estadual, Alvaro Dias (PMDB), sequer assumiu a vice-prefeitura e já pensa na sucessão de 2020 em Natal? É isso, Arnaldo? Ele é o principal articulador contra a candidatura de Raniere Barbosa, que tenta liderar o parlamento municipal na próxima legislatura e já conta com 20 dos 29 vereadores da casa.

...PARA O CORREDOR

Serão dois anos duros para o prefeito reeleito Carlos Eduardo Alves. Sem recursos, já há quem avalie no ninho pedetista, que Tatá passe 2018 incólume. Apesar do sonho de ser governador do Rio Grande do Norte, CEA cumpriria todo o mandato. E aí vale a velha máxima: vice é vice.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Nosso repórter Norton Rafael levou o 1º lugar na categoria Jornalismo Impresso do Prêmio do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Estamos só orgulho!



Servidores do Giselda Trigueiro fizeram protesto pela situação do hospital. Na segunda-feira (05), a unidade suspendeu atendimento a novos pacientes e aos internados.



O Palácio do Planalto anunciou que não vai incluir os militares na proposta de unificação da Previdência, que deve ser encaminhada ao Congresso até o final do ano.



Registro do segundo dia de Carnatal com o bloco 'Largadinho', puxado por Cláudia Leite.
Foto: Frankie Marcone/NOVO

+LIDAS

Foliões denunciam agressões de seguranças do Carnatal:



Coruja, Largadinho ou Obaiuno: qual foi bloco mais amado pelos LGBTs?:



VÍDEO: Pintor é espancado ao ser flagrado acariciando partes íntimas de criança em João Pessoa:



Trabalhador terá de contribuir 49 anos para receber integral

Reforma da Previdência propõe mudança na regra para que cálculo de benefício seja um piso de 51% da média de salários que o trabalhador contribuiu e com acréscimo de um ponto porcentual

Da Agência Estado

A reforma da Previdência propõe que a regra de cálculo do benefício seja um piso de 51% da média de salários de contribuição do trabalhador acrescido de 1 ponto porcentual por ano de contribuição. Na prática, o piso será de 76% da média de salários, uma vez que a idade mínima subirá para 25 anos, explicou ontem (6), o secretário da Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano.

O benefício será limitado a 100% da média de salários de contribuição - o que, na prática, implica que o trabalhador terá de contribuir por 49 anos para ter direito ao benefício integral.

O valor também continuará limitado ao teto do Regime Geral da Previdência

Social (RGPS), hoje em R\$ 5.189,82. Com a nova regra, tanto o fator previdenciário quanto a fórmula 85/95 deixarão de existir.

"Alguém que tenha 26 anos de contribuição vai ter 77% do valor médio de contribuição", exemplificou Caetano. "É bem mais simples que o fator previdenciário. Digamos que tenha 40 anos de contribuição. Sobre a média, aplicaria 91%."

O secretário ressaltou que o piso do salário mínimo sempre será respeitado. "Digamos que a pessoa sempre tenha recebido o mínimo. Quando chegar à idade com o mínimo de contribuição (25 anos), não vai ser aplicado os 76%. Não haverá benefício menor que salário mínimo", disse Caetano.

A nova regra de cálculo e o teto do RGPS também passará a valer para servidores públicos, mas seguindo regras



// Previdência propõe que benefício será limitado a 100% da média de salários de contribuição

de transição diferenciadas, por um período de dois anos. "Hoje, fica a cargo do Estado ou do município instituir aposentadoria complementar. O que estamos propondo é que todos os Estados e todos os municípios vão ter que ter previdência complementar. Se servidor quiser aderir ou não, fica a critério dele. Mas a aposentadoria acima do teto vai ser com base em sua própria poupança", afirmou o secretário. Hoje, parte dos servidores já tem previdência complementar por meio do Funpresp.

Para quem já está no sistema, contudo, não haverá limitação do benefício ao teto, detalhou Caetano. Ou seja, a nova regra de submeter o valor ao teto do RGPS só valerá para quem entrar no serviço público a partir da promulgação da reforma e respeito do período de transição da emenda.



// Marcelo Caetano, secretário de Previdência da Fazenda

Paridade dos setores público e privado

O governo também vai acelerar a transição para o fim da paridade nos reajustes dos aposentados do serviço público em relação aos aumentos dos ativos. "Estamos também acabando com a paridade para os servidores públicos. Extingue-se a integralidade e paridade dos servidores públicos homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 anos na data da promulgação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição)", afirmou Caetano. "Hoje, qualquer servidor que ingressou depois de 2003 deixou de ter paridade, mas estamos encurtando o período de transição. Servidores homens com 50 anos ou menos e mulheres com 45 anos ou menos vão ter seus benefícios corrigidos de acordo com inflação", disse.

POLICIAIS

A reforma da Previdência

prevê que novos policiais civis, militares, federais e bombeiros também terão que cumprir a regra de aposentadoria com idade mínima de 65 anos e mínimo de 25 anos de contribuição.

A PEC enviada ao Congresso Nacional trará uma regra de transição apenas para policiais civis e federais. Para policiais militares e bombeiros, a transição será regulamentada pelos Estados.

De acordo com Marcelo Caetano, policiais civis e federais homens com 50 anos e mulheres com 45 anos se aposentarão com 55 anos e 50 anos respectivamente.

FORÇAS ARMADAS

Não haverá mudanças para os servidores das Forças Armadas. De acordo com Caetano, isso ocorre porque as regras para os militares não estão previstas na Constituição e as mudanças podem ser feitas sem necessidade de

PEC. Ele afirmou, no entanto, que o projeto de mudanças nas aposentadorias dos militares não está pronto e não há previsão para ser concluído.

RURAIS

O secretário de Previdência afirmou que os trabalhadores em áreas rurais e pescadores artesanais também terão que seguir as novas regras da Previdência, caso a PEC seja aprovada, e só poderão se aposentar com 65 anos de idade e 25 anos de contribuição.

Atualmente, a idade mínima para se aposentar nessa categoria é de 55/60 anos (mulheres/homens) e 15 anos de contribuição. As novas regras para a aposentadoria dos trabalhadores em áreas rurais e dos pescadores artesanais também valerá para aqueles com menos de 50 anos. Para os mais velhos, será cobrado um pedágio de 50% no tempo que falta para

se aposentar.

O texto da PEC não vai tratar do aumento da contribuição do trabalhador rural ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Atualmente, é aplicada uma alíquota de 2,3% sobre o valor bruto da comercialização da produção rural do trabalhador. Dessa forma, o segurado tem direito ao benefício correspondente ao salário mínimo.

Segundo Caetano, a nova alíquota será individual e obrigatória, provavelmente sobre o salário mínimo, mas diferente da contribuição feita pelo trabalhador urbano. Essa nova alíquota para a aposentadoria rural só será decidida depois de a PEC ser aprovada, por meio de um projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional.

O secretário de Previdência disse que a alíquota dos servidores públicos não aumentará de 11% para 14%, como o governo tinha cogitado. Segundo Caetano, essa decisão foi to-

mada dentro da premissa do governo de não aumentar novos tributos.

EXPORTAÇÕES

O governo vai acabar com a isenção da contribuição previdenciária sobre exportações. De acordo com Marcelo Caetano, os exportadores que contribuem hoje sobre as receitas terão que pagar a contribuição previdenciária também sobre as receitas obtidas com as vendas ao exterior. Até agora, essas receitas não eram tributadas.

Caetano disse que a isenção atualmente implica em uma renúncia de cerca de R\$ 6 bilhões por ano. O governo também propôs a criação de uma Lei de Responsabilidade Previdenciária, que trará os critérios para os regimes próprios de previdência. A proposta de emenda constitucional também prevê uma gestora única de previdência por ente federativo.

Novas regras tentam emplacar redução de cálculo dos benefícios

O governo resolveu endurecer a regras de concessão de pensões na proposta de Reforma da Previdência enviada ao Congresso Nacional na noite de segunda-feira (5). As mudanças alcançam trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos da União, Estados e municípios. A proposta volta a tentar emplacar a redução no cálculo do benefício. Pelo texto, a pensão por morte vai deixar de ser integral e passará a ser de 50% e mais 10% por dependente, até o limite de 100%.

As mudanças desvinculam a pensão do salário mínimo. Ou seja, poderá haver a concessão de pensões inferiores ao valor do salário mínimo.

Segundo explicou o secretário de Previdência Social do

Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, haverá uma "cota familiar" de 50% para a reposição da pensão, 10% para o conjugue (viúva ou viúva) e mais 10% por dependente até o limite de 100%. Por exemplo, uma viúva com quatro filhos dependentes receberá 100% do benefício. Depois que um dos dependentes atingir a maioridade, a sua cota não poderá ser revertida para o conjugue.

Essas novas regras valerão para o INSS e regimes próprios de previdência dos servidores. "Vale para todos os servidores", disse.

Não poderá haver acúmulo de aposentadoria e pensão. O beneficiário terá que escolher entre aquele que for maior, a pensão ou a sua aposentadoria. "Ele escolhe a que for melhor", explicou o secre-

tário. Para quem já acumulava a aposentadoria com pensão, nada muda. As alterações só entram em vigor depois da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma da Previdência ter sido promulgada. O órfão de pai e mãe poderá acumular as duas pensões, de acordo com as novas regras.

Entre as mudanças mais rígidas, está a possibilidade de a pensão ser inferior ao salário mínimo. No caso da aposentadoria, o benefício não poderá ser inferior ao mínimo, mas o piso do mínimo não foi mantido para as pensões. "A lógica é diferente, por isso a diferença de tratamento", disse Caetano. Segundo ele, a aposentadoria é substitutivo de renda, já a pensão é como se fosse um seguro. "Não há obrigatoriedade des-

se benefício ser vinculado ao salário mínimo", acrescentou Bruno Bianco Leal, assessor especial da Casa Civil.

PRESTAÇÃO

A idade mínima para ter acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) passará de 65 anos para 70 anos, afirmou Marcelo Caetano. Segundo ele, haverá um período de transição de dez anos, durante o qual haverá uma alta de 1 ano na idade mínima a cada dois anos.

Além disso, o valor do benefício passará a ser definido em lei. Na prática, isso significa que os beneficiários poderão passar a receber menos que um salário mínimo. "O benefício não necessariamente fica igual ao salário mínimo, mas depende de lei que venha a definir qual será o va-

lor", disse Caetano.

Segundo a equipe técnica, a média dos valores de benefícios assistenciais em outros países é de 45% do salário mínimo, o que coloca o Brasil muito fora desse padrão, por isso a desvinculação. O secretário ressaltou que, enquanto não houver essa lei de regulamentação, o valor permanecerá igual ao salário mínimo.

O governo também vai mudar as regras de acesso ao BPC. Hoje, idosos ou pessoas com deficiência pertencentes a famílias com renda inferior a ¼ do salário mínimo têm direito ao benefício, mas a ideia é alterar essas regras via projeto de lei. O secretário, no entanto, disse ainda não ter detalhes sobre quais seriam essas regras.

"As regras de acesso vão mudar, para harmonizar com

entendimento do STF e questões de idade. O STF decidiu que ? de salário mínimo per capita não é suficiente para consideração de habilitação. Tem outros países que têm cálculo mais amplo do que a renda", disse o diretor do Departamento de Assuntos Fiscais e Sociais, Arnaldo Barbosa Junior.

Uma das mudanças, no entanto, é que todos entrarão no cálculo da renda familiar - hoje, eventual renda do idoso não é considerada. O objetivo do governo com a reforma das regras do BPC é reduzir judicialização - hoje, 30% dos benefícios são obtidos via judicial.

Apesar das mudanças nas regras de acesso, Caetano disse que quem já recebe o benefício terá o direito assegurado. "É direito adquirido", frisou.

Produção de veículos cresce 21,8%, diz Anfavea

Volume de fabricação aumenta em novembro frente ao mesmo período de 2015, mas as vendas registram queda de 8,7% quando comparadas ao ano passado

André Ítalo Rocha
Da Agência Estado

A produção de veículos no Brasil subiu 21,8% em novembro ante novembro do ano passado e teve alta de 22,4% ante outubro, informou ontem (6), a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Foram 213.323 unidades fabricadas no penúltimo mês de 2016, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

É a primeira vez desde fevereiro de 2014 que o volume produzido em um mês supera o resultado alcançado em igual mês do ano anterior. É também a primeira vez desde outubro de 2015 que a indústria consegue produzir mais do que 200 mil unidades em um único mês.

No acumulado de janeiro a novembro, 1.952.058 unidades saíram das fábricas, recuo de 14,6% sobre o número alcançado em igual intervalo de 2015. A previsão da Anfavea é terminar o ano com queda de 5,5% na produção de veículos em relação a 2015.

Por segmento, os automóveis e comerciais leves, juntos, somaram 206.365 unidades fabricadas em novembro, alta de 22,3% em relação a novembro do ano passado e crescimento de 22,9% ante o volume do mês anterior. No acumulado do ano, a que-



// Anfavea registrou aumento de 22,4% na produção de novembro comparada a outubro deste ano

da é de 14,4%, para 1.877.946 unidades.

Entre os pesados, foram 5.362 caminhões produzidos no mês passado, avanço de 0,2% ante igual mês de 2015 e expansão de 15,7% sobre o volume de outubro. O segmento acumula, no entanto, queda de 21,1% no ano até novembro, para 56.380 unidades. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 1.596 unidades em novembro, crescimento de 52,7% sobre o resultado de igual mês do ano passado, mas recuo de 3,5% em relação a outubro. No ano, acumula baixa de 15,4%, para 17.732 unidades.

Segundo a Anfavea, a venda de veículos novos no Brasil alcançou 178.156 unidades em novembro, queda de 8,7% em comparação com igual mês do ano passado, mas alta de 12% sobre o resultado de outubro. No acumulado do ano, a queda é de 21,2% em relação a igual período do ano anterior, para 1,845 milhão de unidades.

Por segmento, os automóveis e comerciais leves, juntos, somaram 173.746 vendas em novembro, retração de 8,3% em relação a novembro de 2015, mas avanço de 12,1% ante o volume do mês anterior. Com isso, as vendas acumulam, de janeiro a no-

vembro, recuo de 20,8% sobre igual intervalo do ano passado, para 1,789 milhão de unidades.

Entre os pesados, foram 3.800 caminhões vendidos no penúltimo mês do ano, baixa de 19,7% ante igual mês do ano passado, porém crescimento de 10,3% sobre o resultado de outubro. No acumulado do ano, o segmento acumula retração de 30,2%, para 46.111 unidades.

No caso dos ônibus, as marcas venderam 610 unidades em novembro, queda de 31,5% sobre o resultado de igual mês do ano passado, mas avanço de 4,5% em relação a outubro. A bai-

xa no acumulado do ano é de 32,3%, para 10.495 unidades.

EXPORTAÇÕES

Segundo a Anfavea, as exportações em valores de veículos e máquinas agrícolas somaram US\$ 1,082 bilhão em novembro, alta de 25,8% na comparação com novembro do ano passado e crescimento de 13,4% ante outubro. No acumulado do ano, há expansão de 0,6% sobre igual período de 2015, para US\$ 9,736 bilhões.

No penúltimo mês do ano, foram exportadas 57.142 unidades de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, o que representa expansão de 56,4% na comparação com novembro do ano passado e crescimento de 54,7% ante outubro. É o maior volume desde agosto de 2013 e o maior resultado para novembro desde 2005. No acumulado do ano, houve avanço de 23,4% sobre igual período de 2015, para 136.358 unidades.

DEMISSÕES

Mesmo com a alta na produção, as demissões continuam nas montadoras. Só em novembro, 407 vagas de emprego foram eliminadas. Considerando os últimos 12 meses, são 8.083 vagas a menos. Com isso, a indústria conta hoje com 123.271 funcionários, recuo de 6,2% em relação ao nível de novembro do ano passado.

Curtas

Em novembro, depósitos em poupança superam saques pela primeira vez no ano. Os depósitos em poupança superaram os saques, em novembro, pela primeira vez este ano. De acordo com dados do Banco Central, divulgados ontem (6), a captação líquida (depósitos maiores que retiradas) chegou a R\$ 1,881 bilhão.

A última vez que o BC havia registrado resultado positivo foi em dezembro de 2015 (R\$ 4,789 bilhões), no único mês daquele ano com registro de captação líquida.

No acumulado de 11 meses deste ano, os saques superaram os depósitos em R\$ 51,370 bilhões.

Os saques da poupança chegaram a R\$ 167,892 bilhões em novembro, e a R\$ 1,799 trilhão nos 11 meses deste ano, enquanto os depósitos ficaram em R\$ 169,773 bilhões e R\$ 1,747 trilhão, respectivamente. Os rendimentos creditados nas cadernetas totalizaram R\$ 4,038 bilhões, no mês passado. O saldo total nas contas ficou em R\$ 650,260 bilhões, em novembro.

Dieese aponta queda de preço da cesta básica em 25 capitais

O conjunto dos alimentos que compõem a cesta básica ficou mais barato em novembro em 25 das 27 capitais brasileiras onde é feita a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A maior queda ocorreu em Boa Vista (-7,35%), seguida de Recife (-5,10%), Cuiabá (-4,68%), Salvador (-4,48%), Belo Horizonte (-4,20%) e São Paulo (-4,08%).

As duas únicas capitais onde os preços subiram foram Macapá (0,13%) e Rio Branco (0,37%). Mas o maior valor da cesta foi apurado em Porto Alegre (R\$ 469,04). Na sequência das mais caras aparecem: Florianópolis (R\$ 466,25) e São Paulo (R\$ 450,39). Em sentido oposto, os menores custos foram encontrados em Recife (R\$ 353,08) e Natal (R\$ 354,59).

No acumulado de janeiro a novembro, todas as 27 cidades onde é feita a pesquisa apresentaram avanços, com destaque para Maceió (22,95%), Rio Branco (22,44%), Aracaju (20,53%) e Fortaleza (18,62%). Entre as capitais onde os preços subiram com menos intensidade estão: Recife (5,76%), Manaus (7,18%), Curitiba (7,55%) e São Paulo (7,72%).

Taxa de juros do cheque especial tem leve alta e chega a 13,6% ao mês

Instituições financeiras pesquisadas pelo Procon-SP mantiveram a taxa do empréstimo pessoal. Somente uma elevou a do cheque especial. A taxa média do cheque especial ficou em 13,6% ao mês, superior ao mês anterior que chegou a 13,56% a.m.

// Habitação

Após 2 anos de queda, Abecip prevê recuperação do crédito imobiliário

Circe Bonatelli
Da Agência Estado

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Gilberto Duarte de Abreu Filho, estimou recuperação do crédito imobiliário destinado à produção e comercialização de imóveis em 2017, após dois anos seguidos de queda. "Para 2017, vamos ver um cenário de melhora", disse ontem (6), Abreu, sem citar números, em mesa-redonda no Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP).

A expectativa do executivo é que os estoques de imóveis novos não vendidos caiam gradualmente, motivando as empresas de incorporação imobiliária a retomar os lançamentos de novos projetos. "Por mais difícil que seja, os estoques serão consumidos nos próximos anos, e isso levará o setor a voltar a produzir. O nível de lançamentos das incorporadoras foi baixíssimo e isso não será sustentável para os próximos anos", explicou.

Abreu acrescentou que outro ponto favorável é a tendência de redução da taxa básica de juros, incentivando oferta de crédito mais barato

pelos bancos. "Apesar de o dinheiro ainda não estar barato, ele está mais acessível. Vocês vão ver os bancos acompanhando a queda da Selic e voltando a ofertar", estimou.

O presidente da Abecip lembrou também que o crédito imobiliário foi extremamente afetado pela escassez de funding. Em dois anos, as cadernetas de poupança - que servem de fonte de recursos para os financiamentos - tiveram captação líquida negativa (saldo entre depósitos e saques) de quase R\$ 100 bilhões.

Os financiamentos imobiliários, por sua vez, somaram

R\$ 37,2 bilhões janeiro e outubro de 2016, o montante foi 44,2% menor que o registrado em igual período do ano passado. Segundo Abreu, os financiamentos devem atingir R\$ 45 bilhões neste ano.

Segundo Abreu a perspectiva de melhora do setor permanece muito influenciada pelo andamento do quadro macroeconômico que, por sua vez, segue marcado por forte incerteza no campo político. "A grande incerteza é que o vai acontecer com a política, pois isso é o que desenhará se o cenário do mercado será de retomada do mercado ou de queda", observou.



// Setor imobiliário espera recuperação no ano que vem

// Desempenho

Fundos devem bater meta de investimentos

Cynthia Declodt
Da Agência Estado

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) acredita que os fundos de previdência complementar privados voltem a bater as metas atuariais no ano que vem, mas entende que o momento político no País demanda cautela. "Como bate-mos a meta em 2016, espe-

ro ainda um ano melhor em 2017", afirmou José Ribeiro, presidente da associação.

Segundo Ribeiro, as incertezas no campo político, com potencial impacto no desempenho da agenda de reformas e da economia, não deve comprometer os fundos este ano, mas há preocupação com 2017. "Vínhamos sendo mais otimistas com 2017", afirmou. "Mas com esse repertório de fatos recentes, há preocupação", acrescentou



// Previdência complementar quer bater meta em 2017

José Ribeiro acredita que, ainda que haja expectativa de queda da inflação, os fundos seguirão conservadores e talvez 2017 não seja um ano de diversificação. Ele se mostrou cético também quanto aos investimentos em infraestrutura, lembrando não terem dado certo por conta de inconsistências nas regras e pela piora da economia.

O presidente da Abrapp comentou também que os fundos devem levar de qua-

tro a cinco anos para voltarem a ter desempenho superavitário na sua maioria. Segundo dados apresentados, há 87 planos de previdência com déficit de R\$ 78 bilhões, enquanto outros 131 estão superavitários em R\$ 18,5 bilhões.

O índice de solvência por sua vez, que mede o déficit em relação aos ativos, caiu para 85% do patamar de 107% em 2014, segundo a Associação.

Rio Grande do Norte leva 'pisa' em matéria de Educação

Estado apresenta piora nos resultados em matemática, leitura e ciências do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2015, segundo dados da OCDE

ORio Grande do Norte apresentou piora nos resultados em matemática, leitura e ciências do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes 2015 (Pisa, da sigla em inglês), cujo resultado foi divulgado ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). As notas colocam o estado abaixo do nível de aprendizagem considerado adequado para estudantes de 15 anos de idade.

Em matemática, os potiguares obtiveram 353 pontos em 2015, contra os 380 pontos de 2012. Já em leitura, o resultado Pisa foi 384 em 2015, contra 393 de 2012. Em ciências, a nota caiu de 387 para os atuais 384. Ainda sobre matemática, os potiguares apresentaram dificuldades em trabalhar com propriedades das figuras geométricas, como perímetro e área, e figuras espaciais. O resultado coloca o RN abaixo do nível 2 em Matemática, patamar que a OCDE estabelece como necessário para que o estudante possa exercer plenamente a cidadania.

De acordo com os critérios da organização, 30 pontos no Pisa equivalem a um ano de estudos. Desta forma, em média, há mais de seis anos de diferença entre quem estuda no RN e um estudante da Coreia do Sul, por exemplo, que com nota 524, obteve o melhor resultado em matemática. Em leitura, o estudante do Canadá, com 527 pontos, tem cinco anos a mais de estudo que o equivalente potiguar.

A responsável pela Secretaria do Estado de Educação e Cultura (SEEC), Cláudia Santa Rosa, ainda não havia estudado os números detalhadamente até a tarde de ontem, mas ao NOVO disse acreditar que os resultados refletem outros índices como Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ou classificação dos estudantes potiguares do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). "São resultados que infelizmente vão confirmando um ao outro e revelando o tamanho do desafio que permanece para o Rio Grande do Norte avançar na educação", constata a secretária.

Cláudia Santa Rosa defende que nos últimos 20 anos o Brasil tem trabalhado com planos de educação e desenvolvido metas, mas que até o início deste ano o estado não acompanhava essa tendência. "Nas duas últimas décadas o país trabalhou com planos,

mas o estado nunca teve o seu. No início de 2016 o RN aprovou o seu primeiro Plano Estadual de Educação e nesse momento estamos reunindo forças para implantar ações e atingir as metas. Quando essas metas forem alcançadas esses resultados serão diferentes assim como os do Ideb ou do Enem. Precisamos implantar políticas que alterem esses resultados junto aos estudantes, fortalecer as escolas e desenvolver uma gestão com metas de aprendizado", justifica.

Dentre as ações previstas para desenvolver a educação no estado, a secretária cita a reorganização das escolas, que consiste em reordenar as situações de acordo com o nível de ensino ofertado. "Primeiro nós estamos organizando as escolas e reestruturando a rede para personalizar e qualificar as ofertas de ensino. Uma escola precisa estar ambientada e preparada para ser uma escola de ensino médio, por exemplo. Então estamos definindo quais são as escolas de ensino médio ou de ensino fundamental dentre outras. Desta forma vamos otimizar os recursos humanos e sanar a falta de professores", explica.

E complementa: "Com esse redirecionamento da rede, à medida que começarmos a oferecer o Ensino Médio em escolas exclusivas, por exemplo, vamos poder ambientar estas escolas, preparar melhor o material e os professores. O jovem vai se motivar a estudar porque vai ver que aquela escola foi preparada para ele e não que era uma escola voltada para o ensino infantil que ele utiliza no outro turno".

Com a nota obtida na avaliação sobre o critério de leitura, o Estado também está bem abaixo da meta estipulada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Os alunos avaliados apresentaram dificuldade em ler textos que combinam parágrafos em prosa e listas, gráficos, tabelas ou diagramas.

Em ciências, o estado brasileiro que obteve a maior pontuação foi o Espírito Santo, com 435 pontos. O pior desempenho foi Alagoas, com 360 pontos. A média do Brasil em ciências foi de 401 pontos. Em leitura, cuja média do Brasil foi de 407 pontos, e em matemática, cuja média foi 377, 15 estados ficaram abaixo da média nacional: Roraima, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Rondônia, Amapá, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe, Maranhão, Tocantins, Bahia e Alagoas.



// Notas colocam o estado abaixo do nível de aprendizagem considerado adequado para estudantes de 15 anos de idade



FRANKIE MARCONE / NOVO

“

São resultados que vão confirmando um ao outro e revelando o tamanho do desafio que permanece para o RN avançar na educação?

Cláudia Santa Rosa
Secretária de Educação

Índice de repetência é alto e pode desestimular estudantes

Outro fator destacado pelo Inep que influencia o baixo desempenho é o índice de repetência que, entre outras questões, pode desestimular os estudantes. Na avaliação, 36% dos jovens de 15 anos afirmaram ter repetido uma série pelo menos uma vez.

No que diz respeito aos índices de repetência, Cláudia Santa Rosa cita um projeto que está sendo desenvolvido pela SEEC para que as escolas possam oferecer revisões dos conteúdos essenciais no início de cada ano letivo a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. Para este nível, a revisão deve contemplar conteúdos de português e matemática. A partir do Ensino Médio, abrangerá ainda Física, Biologia e Química.

A revisão deve acontecer nas primeiras 20 aulas do ano, podendo variar de acordo com a carga horária de cada disciplina. No decorrer do ano, os alunos também devem ter acesso a uma plataforma digital com atividades e desafios que devem complementar as aulas iniciais. O material será desenvolvido por alguns professores da rede estadual em parceria com

profissionais de outras instituições, como a UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). A distribuição será feita entre as escolas que identificarem essa necessidade e solicitarem o material. A expectativa da secretária é de que o projeto entre em vigor a partir do primeiro semestre de 2017.

Os testes e questionários do Pisa propiciam três principais tipos de resultados: um perfil básico de conhecimentos e habilidades dos estudantes; como essas habilidades são relacionadas a variáveis demográficas, sociais, econômicas e educacionais, além das tendências que acompanham o desempenho dos estudantes e monitoram os sistemas educacionais ao longo do tempo. A avaliação é trienal e direcionada para estudantes com idade entre 15 anos e 3 meses e 16 anos e 2 meses no início do período de aplicação. A aplicação e tratamento dos dados é responsabilidade do Inep.

Com relação aos dados nacionais, a última edição do Pisa em 2012 para a mais recente, de 2015, não registra diferenças estaticamente representativas em ciências

e leitura. Já em matemática, o desempenho dos estudantes brasileiros foi estatisticamente menor do que na edição de 2012, mas para a OCDE a trajetória geral no Pisa é positiva para os jovens brasileiros porque, em média, tem ocorrido uma elevação da proficiência média em cada edição do Pisa desde 2003.

Participaram da edição do ano passado 540 mil estudantes que, por amostragem, representam 29 milhões de alunos dos países participantes. O Pisa incluiu os 35 países-membros da OCDE, além de economias parceiras, como o Brasil. No país, participaram 23.141 estudantes de 841 escolas. A maior parte (77%) estava matriculada no ensino médio, na rede estadual (73,8%), em escolas urbanas (95,4%).

O nível socioeconômico também influencia o desempenho. Alunos com maior nível socioeconômico tendem a tirar notas maiores. Entre os países da OCDE, a diferença entre estudantes com maior e menor nível pode chegar a 38 pontos de proficiência. No Brasil, essa diferença chega a 27 pontos, ou o equivalente um ano de aprendizagem.

Luau

✦ USKARAVELHO
✦ PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

SÁBADO 17 DEZ
ARENA DO IMIRÁ

VENDAS ANTECIPADAS:

OTICALLI

MIDWAY MALL

VIVA

ENTRETENIMENTO

SHOPPING CIDADE JARDIM

INFORMAÇÕES:

telepesquisa.com

(84) 3620-5262

NOVO é penta em prêmio do MP

Prêmio de Jornalismo do Ministério Público coroa o NOVO com cinco conquistas, entre elas três premiações envolvendo o projeto Master Foca



// Repórter Norton Rafael foi o primeiro colocado na categoria Jornalismo Impresso, com matéria que denunciava caso de violência sexual contra uma adolescente



// Norton Rafael e Carlos Magno Araújo: conquista partilhada com a redação

Master Foca rouba a cena na premiação

Na categoria estudante, que entrou este ano na lista de prêmio, o 1º lugar foi de Danielly Costa, com a matéria "Adoção, amor além da escolha"; em 2º lugar, Wallace Maxsuel de Azevedo, com a matéria "Transparência opaca"; o terceiro posto foi para Iago Matheus Cruz, com a matéria "Consórcio como solução pode acabar com lixões". Todos os textos foram publicados no NOVO, através do projeto Master Foca.

O projeto Master Foca foi lançado em outubro e desde então resultou na produção de cerca de 30 páginas no impresso do NOVO e 24 vídeos, realizados por meio da ferramenta Live, do Facebook. A cada semana, os estudantes eram desafiados a produzir um conteúdo vol-

tado ao trabalho jornalístico - notícia, entrevista, reportagem, perfil, entre outros. O material era em seguida avaliado por profissionais do NOVO e professores da UnP, e pontuados, o que gerou um ranking.

O feedback do conteúdo entregue era apresentado aos alunos e debatido ao vivo pelo Facebook com a participação de internautas. "Acho que esse prêmio coroa o esforço de todos em realizar um projeto inovador e diferente, que só foi possível pela ousadia do NOVO e o envolvimento da UnP e dos próprios estudantes", avalia Carlos Magno Araújo, diretor de Redação do NOVO e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas, e coordenador do Master Foca.



// Projeto é parceria entre o NOVO e a Universidade Potiguar (UnP)

NOVO foi a empresa de comunicação mais corajosa na IV edição do Prêmio de Jornalismo do Ministério Público do Rio Grande do Norte, entregue durante cerimônia realizada ontem pelo órgão. O jornal conquistou cinco prêmios: três na categoria estudante, através do projeto Master Foca; uma menção honrosa, também oriunda do projeto desenvolvido em parceria com a Universidade Potiguar (UnP), e o primeiro lugar na categoria jornalismo impresso, com reportagem escrita pelo jornalista Norton Rafael.

O IV Prêmio de Jornalismo do MPRN teve como tema "Democracia: informação e ação", e premiou em dinheiro o 1º, 2º e 3º colocados nas categorias de Jornalismo Impresso, Rádiojornalismo, Telejornalismo, Webjornalismo e Fotojornalismo, totalizando mais de R\$ 37 mil em premiação.

A matéria vencedora na categoria impressa foi "S.F.S, 15 anos, estuprada pelo padrasto até engravidar", publicada em 24 de julho de 2016. A reportagem exclusiva denuncia um caso de violência sexual sofrida por uma adolescente durante três anos. Ela era agredida sexualmente pelo seu padrasto. O relacionamento abusivo gerou uma criança.

O agressor acabou expulso de casa e denunciado pela mãe da vítima após a descoberta do relacionamento abusivo. A criança foi doada ilegalmente para uma família, possivelmente do Rio de Janeiro, logo após o parto realizado no hospital Santa Catarina, na Zona Norte de Natal.

A comarca de Macaíba do Ministério Público investiga o caso há mais de um ano. O NOVO tomou conhecimento da história após publicação de um despacho no Diário Oficial do estado. A reportagem confronta parte da investigação do MP, que trazia uma série de informações equivocadas.

Quando o NOVO teve acesso ao caso, o Ministério Público ainda não havia conseguido colher os depoimentos das vítimas. As oitivas ao endereço indicado na investigação não localizaram mãe e filha. A reportagem localizou as mulheres em apenas uma manhã.

As mulheres foram localizadas na zona rural de Macaíba, morando em um barracão construído com galhos de árvore, lonas e telhas. "A situação ao qual elas estavam expostas era de extremo risco", lembra o repórter Norton Rafael.

Já a Polícia Civil, na época, ainda não havia conseguido localizar o padrasto abusador. Embora com mandado de prisão preventiva publicado, o homem seguia foragido há mais de um ano.

Sobre a criança doada de maneira irregular, a 1ª Vara da Infância e da Juventude assegurou que acompanharia a investigação do Ministério Público sobre o caso.

"O prêmio do MP coroa um trabalho de investigação feito em conjunto por vários atores da redação do NOVO. Faço o agradecimento público ao conselheiro Jalmir Oliveira, que descobriu o caso; ao motorista Clodoaldo, peça-chave em toda a produção da matéria; ao fotógrafo Argemiro Lima, que contribuiu de maneira brilhante com a ilustração da matéria, e ao conselheiro Moura Neto, editor final da reportagem", disse Norton Rafael.

O Prêmio de Jornalismo é uma realização do MPRN em parceria com a Associação do Ministério Público do Rio Grande do Norte (Ampern) com o objetivo de estimular, divulgar e prestigiar matérias jornalísticas veiculadas na imprensa, que apresentem o trabalho do Ministério Público na defesa dos interesses da sociedade, as competências e atribuições constitucionais, bem como a contribuição da Instituição em suas várias áreas de atuação.

ASSESSORIA MP

ERICA OLIVEIRA / NOVO

CRIS VIDAL / CEDIDA

PREMIAÇÕES

Menção honrosa

Projeto Master Foca (NOVO/UnP)

Categoria estudante

1º lugar – "Adoção, amor além da escolha" (NOVO/Master Foca). Autores: Danielly Costa, Alessandra Imperial, Jaqueline Barbosa, Sillas D'Nóbrega, Nathália Gomes.

2º lugar – "Transparência opaca" (NOVO/Master Foca). Autor: Wallace Azevedo.

3º lugar – "Consórcios como solução pode acabar com lixões" (NOVO/Master Foca). Autores: Iago Matheus, Ana Paula Mafra, Andréa Figueiró, Daltr Emerenciano e Débora do Nascimento.

Jornalismo Impresso

1º lugar – "S. F. S, 15 anos, estuprada pelo padrasto até engravidar" (NOVO). Autor: Norton Rafael.

2º lugar – "AL triplicou vagas de comissionados em 5 anos" (Tribuna do Norte). Autoras: Clêdivânia Pereira e Aura Mazda.

3º lugar – "Fraudes em Parnamirim ocorreram entre 2009/15" (Tribuna do Norte). Autor: Arthur Barbalho.

Webjornalismo

1º lugar – "Canto das Marias – História de violência contra mulher" (Tribuna do Norte). Autor: Ricardo Araújo.

2º lugar – "Desvio no Idema chegam a R\$ 35 milhões, aponta relatório do TCE/RN" (G1/RN). Autor: Fred Carvalho.

3º lugar – "Operação combate facções que age dentro dos presídios do RN" (G1/RN). Autor: Anderson Barbosa.

Radiojornalismo

1º lugar – "Uber vs Taxi em Natal" (CBN). Autor: Mallyk Nagib.

2º lugar – "Trânsito de carroças em Natal" (96 FM). Autor: Ciro Marques.

3º lugar – "Transformando destinos e as estratégias de enfrentamento às drogas" (CBN). Autora: Roberta Seixas.

Telejornalismo

1º lugar – "100 anos da ponte dos ingleses" (TV Assembleia). Autor: Matheus Magalhães.

2º lugar – "MP no combate à violência contra a mulher" (TV Tropical). Autora: Roberta Seixas.

3º lugar – "Mulheres buscam apoio para romper com o ciclo da violência doméstica" (TV Ponta Negra). Autor: Victor Ferreira.

Fotojornalismo

1º lugar – "Por medo, hospitais fecham prontos-socorros ao público" (Tribuna do Norte). Autor: Magnus Nascimento.

Legalização de jogos de azar ainda divide opiniões no Brasil

Dois projetos de lei estão prontos para serem votados sobre a liberação e, por consequência, taxação dos jogos de azar em território brasileiro; setor pode gerar R\$ 30 bilhões em impostos

Com contas públicas no vermelho, a possibilidade de nova fonte de receita impulsionou o debate sobre a legalização, e consequente taxação, dos jogos de azar. O Congresso tem dois projetos prontos para votação, um na Câmara e outro no Senado, mas entidades ligadas à Receita Federal, à Polícia Federal e ao Ministério Público avaliam que o Brasil não está preparado para combater crimes advindos da legalização de jogos, como corrupção, sonegação e lavagem de dinheiro.

Sem tradição de exploração do setor, a prática acabou se tornando um tabu no País. "O tema é tratado com vies moralista e religioso no Brasil, enquanto o mundo inteiro trata o jogo como uma indústria que paga imposto para o Estado", afirma Magno José, representante do Instituto Jogo Legal e um dos principais lobistas do ramo em atuação no Congresso.

Relator do projeto em tramitação no Senado, Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE) defende que a legalização não é a exceção, mas o padrão internacional. "É preciso esclarecer que somos um dos últimos países a tentar legalizar os jogos e, por isso, temos prejuízo. Poderíamos ter uma indústria que cria emprego e desenvolvimento regional", alega.

O relator calcula uma arrecadação anual de R\$ 30 bilhões e argumenta que 97% dos países integrantes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) regularizam os jogos. No G-20, fora o Brasil, apenas a Indonésia e a Arábia Saudita não regulamentam a atividade - são pa-



// Jogo ilegal pode movimentar R\$ 20 bilhões por ano no Brasil

íses islâmicos onde o jogo é proibido em caráter religioso.

Para mudar essa realidade, o relatório de Bezerra Coelho permite a legalização de cassinos, bingos e jogo do bicho, além de algumas modalidades de apostas. O projeto é muito semelhante ao que tramita na Câmara, relatado pelo deputado Guilherme Mussi (PP-SP). Sob o argumento de estimular a economia regional, ficou determinado que, a cada dez concessões para cassinos, quatro devem ser nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A possibilidade de criação de cassinos resort chamou a atenção das grandes redes hoteleiras nacionais e internacionais, que também passaram a defender a causa.

Outro grupo diretamente interessado na legalização

é justamente o de casas de bingos, bicheiros e outros estabelecimentos que operam na clandestinidade. A estimativa é de que o mercado ilegal do jogo já movimenta R\$ 20 bilhões por ano. "Para eles, o custo de manter a atividade ilegalmente ficou muito alto", explica Magno José.

CONTROVÉRSIAS.

A iniciativa tem o apoio de parlamentares ligados ao núcleo do governo, mas é polêmica e já possui forte rejeição. O deputado Roberto Lucena (PV-SP) organizou um grupo de mais de cem parlamentares que conseguiram derrubar o caráter de urgência do projeto na Câmara. "Quem defende a proposta traz números sedutores de arrecadação e geração de emprego, mas poucos calculam o real custo social da legalização

dessa atividade", afirma Lucena. O deputado se preocupa com a ampliação do crime e com riscos de saúde ligados à prática do jogo patológico.

Para a Receita Federal, a legalização é porta de entrada para a lavagem de dinheiro e outros crimes. "É algo difícil de se controlar, porque são apostas e prêmios feitos em pequenas quantias", disse Kleber Cabral, presidente da Associação Nacional dos Auditores da Receita (Unafisco). Ele alerta ainda para a possibilidade de legalizar lavagem de recursos eleitorais e aponta falhas no projeto como a falta de limitação da quantidade de cassinos em operação e uma determinação clara de como será feita a autorização dos estabelecimentos.

Presidente da Federação Nacional de Policiais Federais (Fenapef), Luis Bouens argumenta que a regulamentação precisa vir acompanhada de uma preparação do Estado, dos órgãos de controle, sistema policial e Judiciário. Ele não acredita que as instituições estejam preparadas atualmente para investigar e julgar crimes ligados à legalização de jogos. Entidades ligadas ao Banco Central e o Ministério Público também já divulgaram notas de preocupação.

Por outro lado, Fernando Bezerra, relator do projeto, alega que a proposta prevê o repasse de 2% da arrecadação para a instrumentalização da Polícia Federal, além de estabelecer penas para o funcionamento ilegal dos jogos e fraudes de resultados. A proposta determina ainda que 91% da arrecadação seja repassada para as áreas de seguridade social, como saúde e assistência social, e ajude no combate do jogo patológico.

LICENÇA AMBIENTAL
CAICÓ DISTRIBUIDORA DE LATICÍNIOS E FRIOS LTDA., inscrita no CNPJ: 10.343.788/0001-36, torna público, conforme a resolução CONAMA Nº 237/97, que requereu à SEMURB em 04/11/2016, através do Processo Administrativo Nº 000000.052611/2016-11, a Licença Ambiental de Instalação para o funcionamento de uma distribuidora de laticínios e frios com área construída de 1.244,17 m² em um terreno de 2.549 m², situado na Avenida Nascimento de Castro, nº 100, Dix-Sept Rosado, Natal/RN, CEP nº 59052-300, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

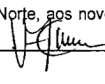
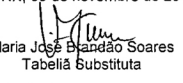
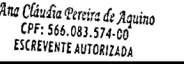
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SINTTAR/RN, no uso de suas atribuições estatutárias. Está convocando todos os Técnicos, Tecnólogos e Auxiliares em Radiologia a comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 19/12/2016, à Rua Brisa da Tarde, 5983 A, candelária - Natal/RN às 14:00hs em primeira convocação com maioria absoluta de votos A Diretoria do Sindicato dos Técnicos e Tecnólogos e Auxiliares em Radiologia do Rio Grande do Norte - em relação ao total dos associados e às 14:30hs por segunda convocação tendo a maioria dos votos dos associados presentes. Para deliberação da seguinte pauta: a) Elaboração e deliberação da pauta de reivindicação socioeconômica a ser apresentada ao sindicato patronal (SINDPREST), dando início ao processo de negociação coletiva para data-base Janeiro 2017, para convenção coletiva de trabalho de janeiro de 2017 a dezembro de 2017; b) Deliberar sobre a concessão de poderes a diretoria do sindicato, para em nome da categoria representada, negociar, firmar a Convenção coletiva de trabalho e/ou dissido no caso de fracassar a negociação, de acordo com TIT. VI da CLT. c) Leitura, discussão e votação da ata da presente assembleia. Natal/RN, 07 de dezembro de 2016.
SANDRO DOS SANTOS LEANDRO - Presidente do SINTTAR/RN.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE NATAL/RN - STTU
AVISO DE LICITAÇÃO
A Comissão Permanente de Licitação da STTU, localizada na Rua Almino Afonso, 44 - Ribeira, telefone (84) 3232-9125, nesta Capital, torna público que será realizada a abertura dos envelopes da Tomada de Preços 003/2016 cujo objeto é a Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos, para aquisição, fabricação e instalação de guarda corpo, corrimãos e sinalização de vaga para deficiente, com fornecimento de mão de obra especializada, conforme especificações constantes no termo de referência. A sessão acontecerá no dia no dia 22 de dezembro de 2016, às 09:30, horário local. O Edital e seus Anexos serão disponibilizados por meio eletrônico, devendo os interessados, informarem o endereço eletrônico (e-mail) para que seja fornecido pelo Setor de Licitação, Convênios e Contratos da STTU, no referido endereço, no horário 09h00min às 13h00min, ou solicitar pelo e-mail: cpl.semob@natal.rn.gov.br, bem como baixar os arquivos no site: cpl.semob.natal.rn.gov.br. A empresa que desejar participar do certame deverá observar as regras de habilitação contidas na Lei 8.866/93 e no respectivo Edital, bem como observar o local onde será realizada a sessão.
Natal/RN, 06 de dezembro de 2016
Josemar Tavares Câmara Júnior
Presidente da CPL/STTU

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PL Nº 0144/2016 - TOMADA DE PREÇOS
Objeto: Execução dos serviços de ampliação no sistema de esgotamento sanitário de Currais Novos, na ETE Agrícola.
AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que em função de um erro material, anula a sessão pública de recebimento de envelopes (Habilitação e Propostas de Preços), realizada em 05/12/2016, às 15:00 horas, e disponibiliza os envelopes para serem entregues aos respectivos representantes legais. Outrossim, informa a nova data do referido certame, que acontecerá dia 27/12/2016, às 09:00 horas (horário local), na sala de licitações da CAERN.
Natal/RN, 05 de Dezembro de 2016
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :09/12/2016.
NOMES
BAKKER IMOVEIS LTDA 22.474.511/0001-88
C DIAS DA SILVA ME 11.517.348/0001-77
JOSE NILSON DE LIMA GOMES ME 08.861.649/0001-09
JOSE NILSON DE LIMA GOMES ME 08.861.649/0001-09
MACAUTURBO SER DE PROVEDORES NA INTERNET 11.310.442/0001-50
MARDELSON SANTOS DE LIMA 18.317.508/0001-83
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME 14.010.666/0001-35
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME 14.010.666/0001-35
VERUSKA ROCHA CALCADOS E VESTUARIO LT 16.987.424/0001-21
VICTOR CAVALCANTE LIRA DE VASCONCELOS 23.421.205/0001-46
VINI CONSTRUCOES LTDA ME 19.027.327/0001-85
VINI CONSTRUCOES LTDA ME 19.027.327/0001-85
NATAL, 6 DE DEZEMBRO DE 2016. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 09/12/2016
NOMES
AGROINDUSTRIA CATAVENTO LTDA - ME 18.027.765/0003-42
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - M 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - M 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - M 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - M 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
ANDERSON OLIVEIRA DA COSTA - ME 19.234.425/0001-93
BRASIL MOVEIS LTDA 10.869.956/0001-88
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME 15.582.057/0001-13
DANIEL REIS DA SILVA 010337404 14.129.254/0001-19
FREE ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA. 17.907.933/0001-60
FREE ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA. 17.907.933/0001-60
FREE ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA. 17.907.933/0001-60
INSTITUTO MARIA DO CARMO 056.857.534-20
IVANILDA MARQUES DA SILVA LIMA 23.502.949/0001-95
JOSE LUCIANO DA COSTA ME 17.196.891/0001-04
JOSE LUCIANO DA COSTA ME 17.196.891/0001-04
JOSENILTON SABINO DA SILVA 073.874.084-59
MARIA JOSE SILVA DE FRANCA 596 15.802.370/0001-10
Natal, terça-feira, 6 de dezembro de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
Tabelião Substituto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
LUIS CÉLIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª. Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, **INTIMAR** o Sr. **PEDRO DA SILVA E SOUSA**, inscrito no CPF/MF nº 382.319.806-87, referente ao Instrumento Particular nº 10119983105, com força de escritura pública celebrado em 29 de Abril de 2011, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor da credora fiduciária **Banco ITAU S/A - UNIBANCO S.A.**, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob o nº R-5 da matrícula nº **8.200** deste Cartório referente ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 302**, do 3º pavimento do Bloco "M", integrante do Conjunto Residencial Torre do Mar II, situado na Rua Industrial João Mota, nº 1756, bairro de Capim Macio, Zona Sul, desta Capital. ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos nove (09) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu,  Oficial, subscrevo e assino.....
Natal/RN, 09 de novembro de 2016.

Maria José Brando Soares
Tabelião Substituto

Ana Cláudia Pereira de Aguiar
CPF: 56.083.574-00
ESCRIVÃO AUTORIZADA

// Pagamentos

BB e Correios fazem acordo para manter serviços do Banco Postal

O Banco do Brasil (BB) e os Correios assinaram acordo para continuidade da distribuição de produtos e serviços da instituição financeira na rede de atendimento do Banco Postal pelo prazo de até 36 meses. A informação foi divulgada pela instituição bancária. O Banco Postal é um correspondente na prestação de serviços bancários básicos, resultado de parceria entre os Correios e uma instituição financeira.

O acordo estabelece novo modelo de remuneração mensal baseado em uma parte fixa de R\$ 5 milhões e o restante conforme a performance do negócio, por meio de comissionamento variável, de acordo com o volume de serviços prestados. Ao adotar este modelo, estima-se que o BB pague aos Correios aproximadamente R\$ 24 milhões no primei-



// Banco do Brasil assumiu o Banco Postal em janeiro de 2012

ro mês, valor que poderá variar de acordo com a produtividade da rede do Banco Postal. No terceiro trimestre de 2016, a remuneração foi de R\$ 332 milhões, o que daria uma média mensal de R\$ 110 milhões.

Com essa iniciativa, os Correios possibilitaram a inclusão financeira em mais de 94% dos municípios brasileiros, com mais de seis mil pontos de atendimento, ho-

rário estendido em relação à rede bancária, todos interligados por sistema de atendimento totalmente automatizado e processamento on-line das transações.

No novo contrato, os clientes terão acesso a produtos e serviços financeiros, tais como abertura de conta corrente completa, Conta Fácil, cartão de crédito, crédito pessoal, consignado, pagamentos de beneficiários

da previdência social, recebimento de contas em geral, saques e depósitos.

Atualmente, o BB conta com 6.998 unidades de atendimento, sendo 4.972 agências de varejo e 1.781 postos de atendimento, que se somam aos 6.145 pontos de atendimento do Banco Postal.

O Banco do Brasil assumiu o Banco Postal em janeiro de 2012, no lugar do Bradesco. O contrato com o Banco do Brasil terminaria neste ano. No dia 6 de outubro, o Banco do Brasil e os Correios encerraram negociações e o banco desistiu de ampliar os serviços do Banco Postal. E os Correios anunciaram um processo de seleção pública para escolher uma instituição financeira para prestação de serviços de correspondente bancário, mas não recebeu nenhuma proposta dos bancos.

Secretaria age para normalizar o atendimento do Giselda Trigueiro

Hospital continua de portas fechadas para novos pacientes até que serviço terceirizado de higienização volte a funcionar normalmente; secretário ficou de definir medidas urgentes

Felipe Galdino
Do NOVO

O Hospital Giselda Trigueiro, referência no tratamento para doenças infectocontagiosas e toxicológicas no estado, está de portas fechadas para novos pacientes até que o problema relacionado à falta de higiene seja solucionado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). O problema perdura desde julho, quando terminou o contrato com a empresa terceirizada à época, Safe. A decisão de suspender o atendimento aos pacientes externos e novas internações foi tomada na segunda-feira (5) pelo Colegiado Gestor Ampliado da unidade.

A assessoria da Secretaria Estadual de Saúde Pública divulgou na tarde de ontem nota informando que o titular da pasta, secretário George Antunes, tem cumprido extensa agenda em busca de solucionar os problemas do Hospital Giselda Trigueiro. De acordo com a pasta, após reunião no Gabinete Civil do Estado, ficou definido que serão liberados recursos para pagamento de fornecedores, "o que deverá sanar a falta de medicamentos e insumos, bem como a liberação ainda hoje (ontem), por parte da Controladoria Geral do Estado, do processo de contratação do serviço terceirizado de higienização.

A assessoria informou que ainda ontem o secretá-



// Servidores realizam nova manifestação em frente ao hospital pedindo, mais uma vez, por melhores condições de trabalho

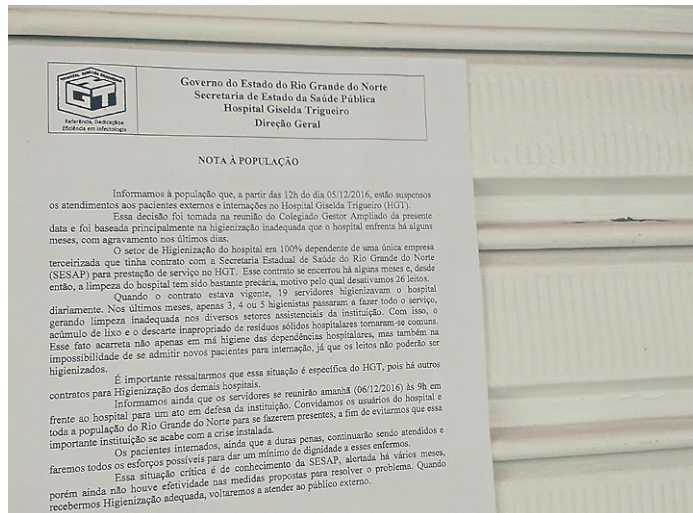
rio iria se reunir com a equipe técnica do hospital para definição de medidas urgentes, como levantamento das necessidades de compra de insumos e medicamentos, além da redefinição da escala de higienistas. "As medidas deverão possibilitar a normalização do atendimento a partir de amanhã (hoje)", finalizou a nota.

Enquanto isso, os servidores do Giselda Trigueiro afirmaram à reportagem do NOVO, na manhã de ontem, que só voltam aos atendimentos normais após a contratação e início dos trabalhos da nova empresa. Ontem, um grupo realizou uma manifestação em frente ao hospital, pedindo mais uma

vez por condições de trabalho. No dia 24 de novembro, a categoria já denunciava os problemas dentro da unidade, quando também foi realizado um ato público no mesmo local, no bairro das Quintas - Zona Oeste de Natal.

"Não temos uma equipe de higienização. Já tínhamos 26 leitos fechados e os insumos são poucos. Não temos nem o principal desinfetante: o Hipoclorito de sódio; e detergente já está acabando", relatou Márcia Cruz, coordenadora do serviço de controle de infecção hospitalar do hospital.

De acordo com ela, apenas os casos mais graves estão sendo aceitos pelos médicos plantonistas. Pacien-



// Diretoria do HGT divulga nota à população explicando o caso

tes com picadas de animais peçonhentos, como cobras e escorpiões, e encaminhados pelos ambulatórios de Aids

e tuberculose, dependendo da gravidade, estão sendo internados.

O hospital possui 124 lei-

tos. Desde o último dia 24, quando o NOVO esteve no protesto daquele dia, 26 estavam fechados exatamente por falta de condições para o atendimento da demanda, graças à falta de limpeza no local. Quando o contrato estava vigente, 19 servidores higienizavam o hospital diariamente. Nos últimos meses, apenas 3, 4 ou 5 higienistas passaram a fazer todo o serviço, gerando limpeza inadequada nos diversos setores assistenciais da instituição, informou a Diretoria Colegiada do Hospital Giselda Trigueiro, por meio de uma nota à população.

"Com isso, o acúmulo de lixo e o descarte inapropriado de resíduos sólidos hospitalares tornaram-se comuns. Esse fato acarreta não apenas em má higiene das dependências hospitalares, mas também na impossibilidade de se admitir novos pacientes para internação, já que os leitos não poderão ser higienizados. É importante ressaltarmos que essa situação é específica do HGT, pois há outros contratos para Higienização dos demais hospitais", diz o informativo.

Uma folha de ofício com a explicação do que aconteceu no local, assinada pelo Colegiado, foi fixada na entrada da emergência da unidade, que ontem pela manhã estava trancada, em uma mostra de que realmente o atendimento não estava sendo feito. Apenas a entrada que dá acesso à internação permanecia aberta.

// Gestão

Gilberto Jales vai assumir a presidência do TCE em 2017

O conselheiro Gilberto Jales foi eleito ontem (06), em votação realizada durante a sessão do Pleno, para presidir o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) no biênio 2017/2018. A escolha se deu à unanimidade de votos pelos sete conselheiros presentes. O conselheiro Tarcísio Costa foi eleito vice-presidente, também por votação unânime.

Após a votação, Jales agradeceu a confiança dos colegas e disse que conta com a colaboração dos demais conselheiros e dos servidores da Corte, assim como toda a sociedade, para dar mais um passo na evolução do Tribunal de Contas e na luta pela cidadania. Ele também destacou os avanços alcançados nas gestões precedentes.

Atual presidente, Carlos Thompson Costa Fernandes afirmou confiar que o seu sucessor dará continuidade ao processo de aprimoramento da instituição e contribuir para o fortalecimento do controle externo.



// Gilberto Jales, conselheiro eleito presidente do TCE

ouvidor de contas.

A 1ª Câmara de Contas será composta pelos conselheiros Adaélia Sales (presidente), Tarcísio Costa e Carlos Thompson Costa Fernandes. Já a 2ª Câmara será composta pelos conselheiros Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior (presidente), Renato Dias e Paulo Roberto Alves.

Para a Corregedoria, foi eleito Carlos Thompson. O diretor da Escola de Contas será Paulo Roberto Alves. E a Ouvidoria de Contas será dirigida pelo conselheiro Renato Dias. Houve também o sorteio para composição dos auditores (substitutos de conselheiros) nas Câmaras: Marco Montenegro na 1ª Câmara; Antônio Ed Santana e Ana Paula de



// Tarcísio Costa, conselheiro eleito vice-presidente do TCE

Oliveira Gomes na 2ª.

PERFIL

Antônio Gilberto de Oliveira Jales tomou posse como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado no dia 8 de maio de 2013. Indicado pela então Governadora Rosalba Ciarlini, assumiu a vaga deixada pelo Conselheiro aposentado Alcimar Torquato.

Natural do município de Messias Targino, Jales é geólogo com especialização em Educação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos, e tem mestrado em Irrigação e Drenagem.

Na gestão pública, ocupou os cargos de Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Di-

retor Executivo da Gerência de Gestão Ambiental, ambos da prefeitura de Mossoró, período em que o Município foi agraciado por duas vezes com o Prêmio "Gestão Pública e cidadania" pela Fundação Getúlio Vargas, BNDES e Fundação Ford, com os Projetos AGUA VIVA LUZ DO SOL e PRO-CAP. Ocupou, ainda, as secretarias estaduais de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Assuntos Fundiários e Reforma Agrária.

Na docência do ensino superior como professor a Universidade Potiguar - Campus Mossoró e Natal, ministrou disciplinas nos cursos de Gestão Pública, Gestão Ambiental, Petróleo e Gás, Administração, Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental. Foi ainda Diretor do Curso de Gestão Ambiental e Gestão Pública da UNP-Mossoró.

Atualmente preside a 1ª Câmara de Contas do TCE/RN, e compõe o quadro de diretores da Associação de Membros dos Tribunais de Contas (Atricon) como titular da Diretoria de Corregedorias e Ouvidorias. Representou o TCE/RN no treinamento das comissões técnicas encarregadas de visitar os 33 Tribunais de Contas do Brasil que aderiram ao projeto MMD-TC (Marco de Medição e Desempenho dos Tribunais de Contas).

// Decisão

Justiça procura garantir castração de cães e gatos

A juíza Francimar Dias Araújo, da 2ª Vara da Fazenda Pública de Natal, determinou o bloqueio de R\$ 255 mil a ser realizado na conta do Fundo Único do Meio Ambiente (Funam). O montante deverá ser empregado para assegurar a operação do serviço de castração de cães e gatos na capital potiguar.

O bloqueio atende a pedido do Ministério Público Estadual, que ingressou com Ação Civil Pública para que o Município de Natal realize licitação para aquisição dos insumos necessários à execução das cirurgias de castração de cães e gatos, com o intuito de controlar o incremento populacional de animais soltos nas ruas da cidade.

No último dia 9 de setembro, a juíza Francimar Dias concedeu liminar determinando ao Município de Natal que deflagrasse, no prazo de 30 dias, a licitação para aquisição desses insumos, a serem usados nas unidades móveis já adquiridas pelo Ente Público.

Ao conceder a liminar, a juíza entendeu que há um risco real de deteriorização dos veículos castramóveis, já adquiridos com recursos públicos, se não utilizados devidamente. Além disso, apontou que "o aumento exponencial da população errante de cães e gatos

nas ruas da cidade significa um perigo iminente à saúde e à segurança da população desta capital, podendo potencializar a proliferação de várias doenças a estas afetadas, de modo que, não há como se aguardar todo o curso do processo, sob pena de ineficácia do provimento judicial".

O MP informou o descumprimento da decisão liminar, pelo Município de Natal, e requereu o bloqueio da verba necessária para assegurar a aquisição dos insumos. Após o bloqueio, o Município de Natal deverá comprovar a efetivação das medidas para o cumprimento da decisão liminar.

Em dezembro do ano passado, a Prefeitura de Natal comprou dois veículos adaptados para atendimento veterinário denominados de castramóveis, para serem usados no trabalho de castração de cães e gatos. Contudo, as unidades não estão operando porque existe um impasse entre as secretarias municipais de saúde (SMS), meio ambiente (SEMURB) e serviços urbanos (SEMSUR) sobre a responsabilidade da gestão. Atualmente a castração de cães e gatos em Natal só é realizada por clínicas particulares, que atuam em parceria com ONGs e protetores de animais.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Sobreviventes da tragédia da Chape seguem lutando pela vida

Zagueiro Neto ainda está em estado grave, enquanto goleiro Jackson Follmann terá amputação na perna aumentada. Boa notícia é a recuperação rápida de Alan Ruschel

O novo boletim médico sobre os sobreviventes da queda do avião da Chapecoense em Medellín deixou claro que Alan Ruschel e Rafael Henzel continuam evoluindo positivamente, enquanto que Neto é quem mais preocupa. A principal novidade, no entanto, foi em relação ao goleiro Jackson Follmann, que terá a amputação em sua perna direita aumentada.

Ao lado do diretor do hospital colombiano, Femey Rodríguez, o médico intensivista Edson Stakonski e o ortopedista Marcos André Sonagli concederam nova entrevista coletiva ontem. Nela, explicaram que Follmann apresentou quadro infeccioso na perna amputada. Para evitar necrose do órgão, Sonagli esclareceu que será realizado um procedimento para a retirada de cerca de mais quatro centímetros de osso.

"É muito mais importante ele se manter vivo do que um pedaço a mais da perna. Queremos manter o que seja possível para ele poder usar prótese depois, mas não podemos correr o risco de uma necrose que coloque em risco a saúde do paciente", explicou Sonagli. "Pelo menos três ou quatro centímetros da parte óssea vou ter que tirar amanhã (hoje)".

O ortopedista explicou que um procedimento para retirada de pele e músculos infectados já foi realizado nesta terça-feira. Sonagli também garantiu que fará de tudo para que este seja o último procedimento deste tipo ao qual Follmann será submetido, mas não descartou a possibilidade de uma nova ampliação posterior da amputação.

"Caso a infecção persista, vou ter que tirar mais. Vou fazer a retirada de um pedacinho ósseo que não está se



// Neto, último a ser encontrado pelas equipes de busca, é o que se encontra em estado mais grave

mostrando viável para nós, pode ter infecção. Se tirar este pedaço for o suficiente, é o que a gente quer. Mas se virmos que tirando essa parte de necrose o osso não está bem, teremos que tirar mais. Queremos tirar o mínimo possível, claro, mas precisamos do máximo de segurança", afirmou o médico.

Por conta deste procedimento, Follmann voltou a ser entubado pelos médicos. "Percebemos após esse procedimento (de limpeza) a infecção. Para não correr o risco de desentubá-lo e depois de 48 horas entubá-lo de novo, vamos manter ele entubado. Até por uma questão de segurança da coluna cervical dele, que tem uma lesão".

Mais grave do que a situação do goleiro é a do zagueiro

Neto, que segue em estado grave, entubado por causa de um quadro de infecção pulmonar, além de diversas outras lesões. "O Neto está grave, com respiração mecânica complicada. Nas últimas 12 horas, está estável. Os padrões de saturação e pressão estão os mesmos. Está 100% dependente do ventilador. Já identificamos a bactéria de sua infecção. Também tem lesão na perna e fratura na quinta vértebra lombar, mas ainda não temos condição de levá-lo ao centro cirúrgico. Não podemos fazer a cirurgia agora, por conta da condição dele", comentou Stakonski.

Por outro lado, Alan Ruschel segue evoluindo positivamente e é quem possui o quadro mais favorável. Primeiro jogador a ser resgatado após

o acidente, ele já conseguiu sentar e até dar os primeiros passos. O otimismo sobre seu caso é tanto que os médicos cogitam tirá-lo da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) nos próximos dias e até vislumbram a possibilidade de trazê-lo de volta ao Brasil.

"Ontem (segunda-feira), o Alan sentou. Hoje (terça) deu alguns passos. Já ficou de pé três vezes hoje. É quem está em melhor estado, mas ainda na UTI. Estamos estudando a possibilidade de transferi-lo para o quarto em 48 horas. Tem uma evolução muito grande, favorável", comentou Sonagli. "Vamos liberar o Alan para o quarto, esperar alguns dias para ver como se comporta e, se possível, liberar para o Brasil", completou Stakonski.

Sobre o jornalista Rafael Henzel, quarto e último brasileiro sobrevivente - dois bolivianos também resistiram à queda -, as informações também são boas. Como Alan Ruschel, ele apresentou evolução nos últimos dias, já foi colocado sentado e só não se levantou porque tem uma fratura no pé, que deve ser corrigida nos próximos dias.

Sonagli ainda fez um último resumo do quadro geral dos quatro sobreviventes da queda do avião que levava a Chapecoense para Medellín, no início da semana passada, e deixou 71 mortos. "O Alan e o Rafael estão na fase de controle de dano. O Follmann transita entre a fase de controle de dano e a de luta pela vida. Já o Neto está lutando pela vida".

Clubes vão estampar parte do hino da Chape nas camisas

Em meio à onda de tributos e solidariedade à Chapecoense após o acidente do início da semana passada, os clubes brasileiros encontraram uma forma em comum entre eles para homenagear o time catarinense. Ontem, anunciaram que estamparão em seus uniformes um trecho do hino da equipe de Chapecó, que perdeu a maior parte de sua delegação após a queda do avião na Colômbia.

Alguns dos clubes da Série A anunciaram nesta terça-feira a homenagem. De acordo com o comunicado, cada um dos outros 19 times da competição, incluindo o Atlético Mineiro, que não entrará em campo, estamparão uma pequena parte de um trecho pré-selecionado do hino da Chapecoense.

A parte escolhida da canção para ser dividida entre as equipes é a seguinte: "Ó glorioso verde que se expande. Entre os estados, tu és sempre um esplendor. Nas alegrias e nas horas mais difíceis. Meu furacão, tu és sempre um vencedor".

Foi explicado que, em ordem alfabética, os clubes vão estampar em seus uniformes cada uma das palavras deste trecho. O Vitória, último da lista, virá a campo com "#ForçaChape" na camisa, mensagem que foi universalizada em tantas homenagens.

"Foi uma ação elaborada em conjunto com todos os clubes da Série A e com o apoio dos demais que não entrarão mais em campo esse ano. Uma singela forma de homenagear a Chapecoense e toda a comunidade de Chapecó. Nossa união fora de campo foi fundamental para essa iniciativa", explicou Bernardo Pontes, representante dos clubes.

Depois das partidas, os times farão um box especial com as camisas, formando o hino da Chapecoense, e venderão com o valor revertido para o clube catarinense. A decisão desta homenagem aconteceu em um grupo de WhatsApp que conta com representantes de cada uma das equipes do Brasileiro.

Chapecoense volta a agradecer Atlético e diz que título é "justa homenagem"

Um dia depois de ser declarada campeã da Copa Sul-Americana, a Chapecoense veio a público ontem para agradecer ao Atlético Nacional por ter feito o pedido formal à Conmebol para conceder o título que não foi decidido nos gramados. Para o time catarinense, a declaração de campeão foi uma "justa homenagem" aos jogadores e membros do clube que morreram no acidente aéreo da terça-feira passada, na Colômbia.

"Após o nobre pedido do time que seria o nosso adversário e graças a decisão e aceitação da Conmebol, fomos sagrados campeões da Copa Sul-Americana 2016, o que nos dará a oportunidade de jogar a Libertadores e a Recopa no próximo ano", disse a diretoria da Chapecoense, nas redes sociais. "Obrigado, Club Atlético Nacional Oficial. Essa é a mais justa homenagem



// Em nota, diretoria disse que esperava "uma final de tirar o fôlego"

aos nossos guerreiros."

O primeiro jogo da final da Copa Sul-Americana estava marcado para a quarta-feira passada, em Medellín. Mas o acidente aéreo com a delegação da Chapecoense, matando 71 pessoas, impediu a realização do jogo. A tragédia

causou comoção mundial e levou o Atlético Nacional a pedir formalmente à Conmebol para conceder o título ao time catarinense.

"Esperávamos uma final de tirar o fôlego. Sofrida. Pegada. Emocionante. Como sempre foi com a Chape. Quis o

destino, no entanto, que não fosse assim. Agora, nos restam poucos motivos para comemorar. Tivemos perdas irreparáveis. Mesmo assim, dentre tantas demonstrações de solidariedade, temos muito a agradecer", declarou o clube, nesta terça-feira.

Além de premiar o time catarinense com o maior título de sua história, a decisão da Conmebol renderá à Chapecoense uma importante quantia financeira neste momento de reconstrução. Com o título declarado, o clube garantirá cerca de US\$ 5 milhões em premiações no total.

Com o título, a Chapecoense disputará em 2017 a Copa Libertadores pela primeira vez em sua história e entrará diretamente na fase de grupos. O clube também se garantiu na Recopa Sul-Americana do ano que vem, justamente diante do Atlético Nacional, da Colômbia, com quem estabeleceu uma relação de irmandade neste momento doloroso. Por fim, os catarinenses jogarão, também na próxima temporada, a Copa Suruga Bank, no Japão, contra o campeão da Copa da Liga Japonesa.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputados estaduais homenagearam ontem médicos potiguares num sessão solene bastante prestigiada. "A sessão solene é a oportunidade de cumprir o dever de justiça, agradecendo a contribuição à sociedade desses homens e mulheres, da capital e também do interior, concedendo-lhes um justo reconhecimento. São pessoas cujos nomes são sinônimos de dedicação", comentou o presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza

Abuso

O portal UOL fez um levantamento que apontou que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) determinou a aposentadoria compulsória de 48 magistrados desde 2008. Tipo de punição que vem custando R\$ 16,4 milhões em pensões vitalícias e valores brutos por ano, aos cofres públicos do país, ainda segundo o portal. Para se ter uma noção melhor do absurdo, a quantia daria para pagar com folga durante três anos os salários dos 11 ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Reflexos

Essa conta feita pelo UOL, porém, pode ser maior. Isto porque, no caso do RN, a matéria aponta uma aposentadoria compulsória. E há pelo menos duas bem famosas, dos desembargadores Oswaldo Cruz e Rafael Godeiro, acusados na Operação Judas.

Números que assustam

O UOL não especifica a que aposentadoria se refere. Só informa o valor que ela custa ao erário potiguar: R\$ 396 mil em valor bruto por ano; R\$ 287 mil em valor líquido.

DIVULGAÇÃO



// Verão 2017: Desfile Chanel em Paris

CEDIDA



// Vice-prefeita de Natal Wilma de Faria ao lado do esposo José Maurício e do diretor da Band RN Augusto Correia Lima

AO TRONÃO.

Sobre a liminar do ministro do STF Marco Aurélio Melo que afasta temporariamente o senador Renan Calheiros da Presidência do Senado:

Jornalista Alexandre Garcia:

"O Supremo vai confirmar a liminar de Marco Aurélio. Há um mês a tese de que réu não pode ser substituído de Presidente já tinha 6 votos em 11"

Jornalista Cristiana Lôbo:
"Plenário do STF deve decidir nesta quarta-feira sobre liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio Melo. Tendência, a preço de hoje, é manter."

Opinião

"A decisão do ministro Marco Aurélio pode ser criticada. Mas deve ser cumprida. O que os senadores acabam de fazer é de uma gravidade ímpar. É absolutamente inaceitável que senadores da Mesa aceitem ser cúmplices - participes - de um motim contra a Suprema Corte. Os ministros da Suprema Corte não têm mais opção. Terão que dar uma surra constitucional em Renan e nos senadores amanhã - ou ainda hoje". Do jornalista da Veja Diego Escosteguy sobre a decisão da Mesa do Senado de não acatar liminar do ministro Marco Aurélio pedindo a saída de Renan da Presidência.

Imagine

Imagine se Dilma Rousseff se negasse a aceitar a decisão do Senado pelo impeachment para esperar pela decisão do colegiado do STF? O País ia abaixo!

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Família reunida para o casamento de Marcelo Maia e Giselle: Senador José Agripino, Anita Maia, deputado Felipe Maia e a sua Natália Lagreca

Guerreira

A vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PTdoB) admitiu à coluna que chegou perto de desistir, pelo menos umas três vezes, de continuar a campanha de vereadora nesta última eleição. Motivo: o tratamento de saúde contra um câncer ao qual se submete desde antes do pleito. Mesmo tendo feito uma cirurgia em plena campanha, a ex-governadora aguentou firme e seguiu em frente. "Se eu parasse de trabalhar seria pior. Poderia estar com depressão. Eu sou muito ativa", disse ela, que está com uma ótima aparência, diga-se. A vereadora eleita em Natal disse que perdeu mais de 20 quilos desde que começou o tratamento. O papo ocorreu durante entrevista ao programa Cartas na Mesa, na TV Gazeta RN.

Compromisso assumido

Ao comentar sobre a disputa pela presidência da Câmara Municipal de Natal na próxima legislatura, a vice-prefeita reafirmou que vota no vereador Ranieri Barbosa e disse que pelo menos mais 19 edis firmaram compromisso com o parlamentar do PDT. "Política muda toda hora, mas esses vereadores se comprometeram", ressaltou Wilma de Faria.

Insegurança

Estão cada dia mais perigosos os arredores da Câmara Municipal de Natal. Assaltos e roubos nas redondezas daquela casa legislativa estão frequentes. O carro do prefeito Carlos Eduardo levaram dia desses. E esta semana uma jornalista também foi vítima da violência nas proximidades do parlamento da capital.

JOÃO NETO



// Curtindo a folia do Carnatal 2016, o casal Wellington e Marcela Paim e o amigo ex-deputado Cláudio Porpino

Giro pelo Twitter..

...do portal G1: "Jorge Viana (PT) vê 'crise institucional gravíssima' após afastamento de Renan";

...da Câmara Municipal de Natal: "Secretários de Cultura e Planejamento prestam esclarecimentos à Câmara sobre o 'Credito suplementar para o Natal em Natal'";

...do Governo do RN: "Polícia Civil do RN desmantela mais um grupo que explodia caixas eletrônicas."



Uma bomba

Chegamos a dezembro já com o desenho de um ano difícil especialmente para as regiões extremas do país. Os especialistas em economia já haviam cantado essa pedra: o custo dos produtos vai subir por causa das despesas com logística. Nas refinarias, a Petrobras já subiu o preço em 9,5% para o diesel e 8,3% para a gasolina. E nós vamos pagar parte dessa conta na hora de abastecer. Em tempo: a região central do país está se recuperando, mas a curva da crise é a mesma para todos. Ou seja, aqui no Nordeste a previsão de melhora é só para o segundo semestre mesmo. Oremos!

Inversão

Enquanto uns precisam anunciar calendário de pagamento, outros aproveitam. O banco do Brasil esse ano atinge o volume recorde de crédito: R\$ 2,5 bilhões na linha 13º salário para pessoa física. O aumento na oferta de dinheiro é da ordem de 12%, em comparação com o mesmo período do ano passado. O usuário pode antecipar até 80% do salário extra e pagar em parcela única, na data do recebimento.

Paredão

Expectativa das boas para ver realizado um grande painel de 52 metros nos muros do Instituto Ludovicus. A arte é de Azol, que recebe reforço de uma equipe de grafiteiros comandada por Miguel Carcará. Na celebração pelos 30 anos de encantamento de Câmara Cascudo a gente quer ver vida e cor. Para expor em São Paulo recentemente, Azol fez uma limpa no trabalho. A razão é que no centro do país as pessoas gostam mais da arte concretista, o primitivo não vende. Já por essas bandas, a arte urbana do grafite começa enfim a ser valorizada.

Literário

O jornalista e diretor de cinema Edson Soares está só alegria. Seu novo romance "Confissões do Sefardita Errante" foi publicado pela editora Perse e está sendo comercializado em formato impresso e e-book pela gigante Amazon. Trata-se de uma sátira provocante da política e sociedade brasileira. Nada mais oportuno, registre-se. "É um romance sombriamente cômico e ferino, transbordando de personagens que, embora rocambolosos, acabam por revelar um lado humano desconcertante. Um retrato cruel e divertido do Brasil do século 20. Uma carga extra de muito erotismo, drama e violência", explica.

PRÊMIO HANGAR

O Teatro Riachuelo estava lindo na noite do 14ª edição do Prêmio Hangar. Por lá, muitos artistas e um público incentivador da nossa cultura. Só os melhores. Midiáticos e talentosos, os meninos do Plutão já foi Planeta se destacaram e saíram cheios de troféus. Natália Noronha, vocalista da banda, não quer saber de largar, posa todo orgulhosa. Ao todo foram entregues prêmio em 11 categorias e 16 artistas pisaram no palco para interpretar músicas de Belchior, que atualmente mora no Uruguai. O grupo Os Chicos fez bonita nessa hora e nós aqui rendemos homenagens ao talentoso Rafa Barros. Aplausos também para Krystal, como intérprete do ano e Marcelo Veni, organizador do Hangar.

Não me traga tristes histórias e seus fins
Prefiro nunca não,
sempre o sim
Para quem da vida faz
uma festa, a despretensão
de um cair da tarde,
cirandar ali na esquina,
meu sorriso botequim



FOTO: JOÃO MARIA ALVES



Já é verão

No próximo sábado o Ocean Palace recebe a primeira edição do Pulse Summer, antecipando a estação mais quente do ano. Uma estrutura especial está sendo montada no hotel da Via Costeira. Por lá vai estar a turma saudável toda do crossfit, aula de ritmos e corrida. É o ensaio do verão e das aulas que depois devem rolar nas areias de Pirangi.



Bateu asas

Flávia Pipolo está acumulando milhas. Depois de temporadas esse ano em Nova Iorque e na Costa Amalfitana, na Itália, a bonita essa semana foi fotografar em São Paulo. Está ainda mais exibida nas redes sociais.

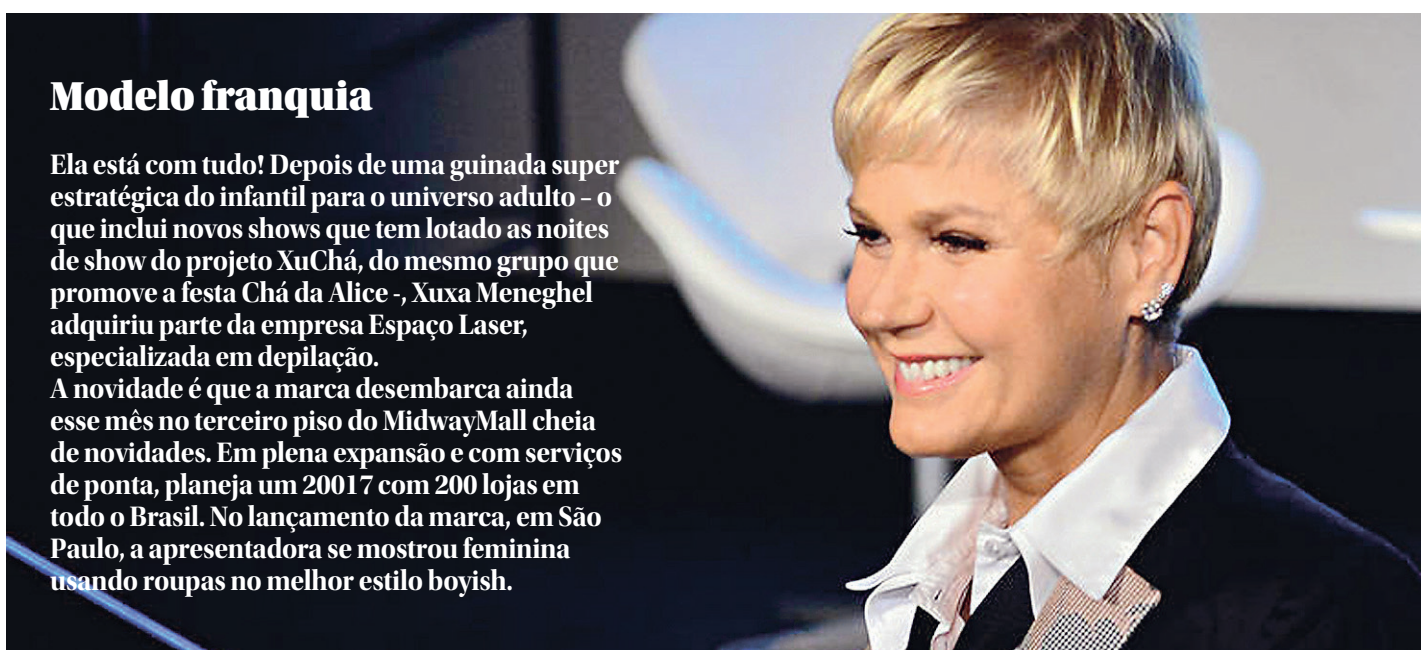


Melhor de três

Essa foto é só talento e o começo do que o país conheceu no programa SuperStars, da Rede Globo.

Modelo franquia

Ela está com tudo! Depois de uma guinada super estratégica do infantil para o universo adulto - o que inclui novos shows que tem lotado as noites de show do projeto XuChá, do mesmo grupo que promove a festa Chá da Alice -, Xuxa Meneghel adquiriu parte da empresa Espaço Laser, especializada em depilação. A novidade é que a marca desembarca ainda esse mês no terceiro piso do MidwayMall cheia de novidades. Em plena expansão e com serviços de ponta, planeja um 2017 com 200 lojas em todo o Brasil. No lançamento da marca, em São Paulo, a apresentadora se mostrou feminina usando roupas no melhor estilo boyish.



Vende-se

Valorização do fazer cultural na terra de Cascudo

Interino: Cristiano Félix
cristiano@novojornal.jor.br

O livro sobre a ilha que não existe mais

Professor aposentado da UFRN, João Felipe da Trindade lança livro sobre a mítica ilha de Manoel Gonçalves, o acidente geográfico que deu origem ao município potiguar de Macau

Henrique Arruda
DO NOVO

Preocupados com o avanço do mar, pescadores habitantes de uma pequena ilha em um litoral deserto começam lentamente a ocupar as terras mais próximas a fim de montar uma nova sociedade para seus filhos... Poderia ser a sinopse de filme, mas não é.

A trama aconteceu de verdade no litoral potiguar, e mais de 150 anos depois, as origens desse episódio ainda permanecem um mistério para muitos historiadores, incluindo João Felipe da Trindade, autor do livro que retrata o acontecimento mais a fundo: "Ilha de Manoel Gonçalves: Vida e Morte" (Editora Sebo Vermelho).

O Professor aposentado de Matemática na UFRN e aficcionado por estudos de genealogia, ele começou a se interessar pela extinta ilha aos 60 anos (hoje ele tem 70), quando encontrou uma carta de seu pai em casa.

Entre outras informações, o documento revelava o fato de sua trisavó ter sido sobrinha dos portugueses que compraram diversos terrenos em solo potiguar, incluindo a área que compreendia a ilha.

"Eu já tinha 60 anos e não sabia da existência da ilha. Dela, nada tinha visto escrito ou ouvido falar nos tempos de escola. Meus parentes nunca tinham mencionado qualquer coisa sobre a sua existência, então mergulhei

fundo nas profundezas ocultas das informações históricas e genealógicas da minha família", afirma.

"No meu primeiro livro, lançado em 2008, eu já citava a existência da ilha", complementa o professor que com "Ilha de Manoel Gonçalves: Vida e Morte" assina a sua 5ª obra.

O lançamento do livro está marcado para a próxima quinta-feira, 8 de dezembro, às 17h, no Espaço Hipotenusa, localizado no bairro do Tirol.

Em 216 páginas, o professor reúne a maior documentação que ele conseguiu encontrar sobre a extinta ilha, desde quando começou a pesquisar mais fundo sobre o local. Para isso chegou a consultar a Hemeroteca da Biblioteca Nacional, e principalmente registros de óbitos, batismos e casamentos realizados na Capela de Nossa Senhora de Conceição, que existia na ilha.

Mesmo assim, as informações não remontam completamente a história do local. O momento exato do "sumiço", por exemplo, da ilha continua uma incógnita, muito embora o último registro de vida por lá encontrado pelo professor tenha sido do ano de 1843, quando um batismo de uma criança foi realizado na capela.

"Eu acredito que em 1845 já não havia mais ninguém por lá", opina sobre a ilha que durante sua vida foi um ponto importante para a atividade portuária da



// João Felipe da Trindade estuda o tema do livro há mais de 10 anos

região, principalmente para o município de Assú, já que todos os relatórios apontam muita entrada e saída de mercadorias para a região pelo local.

A ilha guardava ainda uma outra curiosidade: a maioria de seus habitantes não eram brasileiros, e sim portugueses, ainda de acordo com o professor. "É claro que existem documentos não computados, principalmente

os de Macau, mas no geral muitos portugueses viviam na ilha", conta.

Nem o tamanho, tampouco a localização exata da ilha foram encontrados nos documentos pesquisados pelo professor, mas o consenso é de que ela ficava realmente muito próxima das terras onde hoje existe a cidade de Macau.

"As pessoas viviam com um pé em Macau e o outro na ilha, até realmente

fundarem esse novo local", conta, informando ainda que apenas três objetos da ilha sobreviveram ao tempo na cidade de Macau: uma imagem de Nossa Senhora da Conceição; um sino e um Cruzeiro, hoje exposto na igreja de Macau.

"Esta Cruz pertenceu à ilha de Manoel Gonçalves, hoje desaparecida. Dizem que foi a última coisa trazida da ilha pelos fundadores de Macau em 1825. A 2 de Novembro de 1931, o povo a trouxe do cemitério para a Matriz, sendo Vigário da Paróquia e Prefeito do Município o Padre Paulo Heroncio de Mello", diz a placa que acompanha a cruz na igreja, de acordo com as imagens que o professor apresenta nos anexos do livro.

Outro mistério da ilha é o seu próprio nome. "Manoel de Gonçalves", segundo os mais antigos habitantes de Macau havia sido um sesmeiro da região. "Mas não existe no livro de sesmarias nenhum homem com esse nome", refuta o professor dando ainda a segunda hipótese dos habitantes do local, a de que Manoel teria sido um piloto. "Nem nos arquivos da Hemeroteca Nacional eu encontrei alguma menção a Manoel Gonçalves", diz.

"É realmente um absurdo que o poder público fale tanto em turismo, mas não aproveite nossa história. Se fosse em qualquer outra cidade do Nordeste haveriam placas na praia e um barco para levar os turistas até o local mais próximo onde

existia a ilha...", critica o professor, que também estranha o fato de a ilha não ter sido pesquisada mais a fundo por historiadores potiguares.

"Muita gente importante passou por Macau e quase ninguém falou sobre a ilha, com exceção de Câmara Cascudo e Manoel Rodrigues de Melo, ex presidente da Academia Norte-Rio-grandense de Letras", menciona.

"Esta não é uma obra definitiva sobre a ilha, mais adiante outras informações e outros autores poderão construir uma história mais completa sobre a nossa Atlântida", argumenta o autor informando ainda que muitos dos textos do livro já haviam sido publicados anteriormente na coluna que manteve por um período no extinto "Jornal de Hoje". Boa parte dos escritos também podem ser encontrados em seu blog (putegi.blogspot.com).

LANÇAMENTO

ILHA DE MANOEL GONÇALVES: VIDA E MORTE

(Por: João Felipe da Trindade)
Quando? Quinta-feira | 08/12
Que horas? 17h
Onde? Espaço Hipotenusa (Rua Marise Bastier, 207, por trás do restaurante Cuxá - Tirol)

// Rede Globo

Milton Hatoum descreve a série "Dois Irmãos"

O escritor Milton Hatoum é um artista generoso, pois sabe que cada adaptação de uma obra sua para outro meio de comunicação, como teatro ou cinema, tem uma vida própria e nem sempre carrega todas as características do original. Assim, aceita de bom grado mesmo que, intimamente, não se sintam tão próximo daquele trabalho. Foi justamente esse sentimento que foi desarmado quando Hatoum assistiu a uns poucos episódios de Dois Irmãos, minissérie de dez

episódios baseada em um de seus grandes livros, que estreia na Globo em 9 de janeiro.

Ele observou no trabalho de Luiz Fernando Carvalho, diretor artístico da minissérie. "Luiz Fernando tem profundo respeito pela narrativa", continua Hatoum. De fato, não se trata de um desafio qualquer - publicado em 2000, Dois Irmãos é um dos mais elogiados romances de Milton Hatoum e acompanha o conflito entre os gêmeos Omar e Yaqub, descendentes de libaneses que vivem na Manaus da primeira

metade do século passado. Filhos de Halim e Zana, eles enfrentaram uma grave discordância ainda meninos, divididos pelo interesse por Livia, o que provocou uma cisão familiar. Omar e Yaqub também são suspeitos de um deles ser o pai de Nael, filho de Domingas, a índia que é a empregada da casa. É sob o ponto de vista de Nael que a trama é narrada.

"Luiz desenvolve os arquétipos do romance, sua psicanálise, e ainda desvenda a cidade de Manaus. E faz isso de forma coletiva: quando ele me convidou

para falar sobre o livro para a equipe, eu me deparei com quase cem pessoas, entre técnicos e atores. Todos trabalhando na mesma frequência, cercando todos os lados da trama", lembra Hatoum.

Em 2015, Luiz Fernando Carvalho começou a trabalhar na versão para a televisão e, quando iniciava o processo de montagem, precisou interromper pois assumiu o comando de Velho Chico, novela das 21h cuja estreia foi antecipada pela Globo.

"Ele recusa o naturalismo,

mas inclui um tipo de observação sem qualquer anseio racionalista", conta Hatoum que, quando assistiu às primeiras imagens da série, pediu diversas vezes ao montador que congelasse determinadas imagens, que se assemelhavam a pinturas, graças ao preciosismo do encenador, que se espalha pela cenografia, figurinos e trilha sonora. "A imaginação de Luiz Fernando corre solta, é produtiva, o que naturalmente leva à ousadia e o que torna o trabalho ainda mais interessante."

A estreia da minissérie

vai marcar o início do projeto Assista a Esse Livro, que resgata a relação da teledramaturgia da Globo com a literatura brasileira. Entre os dias 6 e 9 de dezembro, no Rio, haverá exposição de fotos e figurinos de grandes clássicos adaptados, debate sobre a relação entre a escrita e a TV, um debate sobre a história do figurino e uma nova edição do Caderno Globo sobre o tema. O projeto também vai viabilizar o relançamento de títulos adaptados para a TV em formato de e-book com cenas conectadas.



16 de dezembro - 22h

Renato e seus Blue Caps

